

# MAIS DOIS INCÊNDIOS EM JOINVILLE

SUPLETIVO P.2

*Agora já são 13 incêndios provocados. A população está tensa. Polícia reforçada ainda não tem solução. Dois mortos no choque do táxi com o Carro de Bombeiros. Página 11.*

**O ESTADO**  
EDIÇÃO DE  
**SEGUNDA FEIRA**

Florianópolis, 19/12/77 - Nº 18.912 - Cr\$ 3,00.

**JEC SÓ SE CLASSIFICA**

**SE A CBD "VIRAR A MESA"**

Esporte a partir da página 13



As chuvas do fim de semana deixaram — como sempre — muitas ruas de Florianópolis sob as águas. Na foto, Campinas ontem à tarde. Página 7.

**Tumulto no Pacaembu antes  
de Inter e Corinthians**

Página 10

**Cardeal Ams pede orações  
contra pequeno salário**

Página 3

## Atentado contra Hitchcock em Florianópolis

Nos últimos anos, vem sendo o Cine Ritz, o canal preferido pelo exibidor local, para lançamentos e exploração comercial das quatro pragas que vêm assolando o cinema, sem conseguir, entretanto, o seu assassinato. A tela do cinema da Arcipreste Paiva, cuja demolição já foi anunciada pelos jornais, 2 ou 3 vezes, embora continue de pé e sua fachada tenha sido pintada recentemente, vem sendo a passarela preferida pelo que de mais execrável e rasteiro tem sido feito pelo cinema internacional, o autêntico lixo cinematográfico, com raríssimas exceções. A esta altura, já se extinguiu a onda dos pseudo-históricos, onde se incluem Maciães, Hércules, num gênero que vulgarmente ficou conhecido como "filme romano".

O "Western-spaguetti", um produto híbrido, insípido e sem consistência, teve seu tempo de faturamento fácil, encontrando-se, hoje, em seus últimos exteriores.

Nos dias atuais, ainda 2 outras pragas enfrentamos: seus reinados, felizmente, parecem estar próximo do fim: os indigestos Kung-fus, na opinião da própria exibidora, "todos eles iguais", e a pornochanchada que, em função de explorar, grosseira e cinicamente, os aspectos eróticos implícitos no relacionamento da espécie humana; é um miserável sub-gênero do cinema internacional e do Brasil. Diante de tal panorama, como poderia ter ocorrido a alguém, a ideia de exibir, neste mesmo cinema, que possui um tipo de público definido para determinado tipo de subcinema, o relançamento *Intriga Internacional* (North By Northwest), de Alfred Hitchcock?

Muito embora ninguém tenha assinado o ato, pois haveria um comprometimento total, alguém é responsável por tamanha demonstração de falta de visão para programar filmes, principalmente numa cidade universitária, como é o nosso caso. Recusamos a hipótese que o responsável chegue ao ponto de se iludir, pensando que as fileiras que aplaudiram o "western-spaguetti" se babam atualmente com as idiotices dos kung fus e pornochanchadas, vão emitir respostas positivas em relação ao suspense e à linguagem cinematográfica da narrativa de Alfred Hitchcock.

O acontecimento, em sua área, é apocalíptico; deixamos aqui nosso protesto pelo absurdo, relembrando também o fato ocorrido durante este incrível ano cinematográfico de 1977, quando filmes como *O Ladrão de Bicicletas* (Vittorio De Sica) e *Cidadão Kane* (Orson Welles) estiveram nos cofres da empresa durante uma ou duas semanas e não foram exibidos a um público interessado, apenas por preconceitos cujas dimensões recusamo-nos a definir.

O tempo, entretanto, é um juiz implacável; cada um colhe o que planta. O fato é melancólico e compromete nossa imagem de capital de estado, em termos de cultura e informação; entretanto, o ano já havia se caracterizado com péssimo em assuntos de cinema, com raras exceções motivadas por circunstância outras que não o critério de programação. Não pretende ofensas no plano pessoal; os fatos, por outro lado, devem vir a público. (Darci Costa).

### GABARITOS DO SUPLETIVO

**CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS - 1º GRAU** - 1 - C, 2 - B, 3 - A, 4 - C, 5 - B, 6 - B, 7 - B, 8 - E, 9 - D, 10 - B, 11 - C, 12 - B, 13 - D, 14 - A, 15 - C, 16 - D, 17 - B, 18 - B, 19 - D, 20 - C, 21 - D, 22 - C, 23 - A, 24 - B, 25 - E, 26 - B, 27 - D, 28 - D, 29 - A, 30 - B, 31 - C, 32 - A, 33 - E, 34 - B, 35 - A, 36 - A, 37 - E, 38 - E, 39 - C, 40 - E, 41 - D, 42 - A, 43 - B, 44 - A, 45 - E, 46 - A, 47 - A, 48 - B, 49 - A, 50 - C.

**CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS - 2º GRAU** - 1 - B, 2 - C, 3 - B, 4 - D, 5 - A, 6 - C, 7 - D, 8 - C, 9 - C, 10 - D, 11 - D, 12 - D, 13 - D, 14 - B, 15 - E, 16 - D, 17 - E, 18 - A, 19 - A, 20 - E, 21 - E, 22 - C, 23 - B, 24 - B, 25 - E, 26 - C, 27 - C, 28 - A, 29 - D, 30 - D, 31 - B, 32 - A, 33 - C, 34 - E, 35 - A, 36 - E, 37 - A, 38 - D, 39 - D, 40 - B, 41 - B, 42 - C, 43 - B, 44 - A, 45 - A, 46 - A, 47 - B, 48 - E, 49 - C, 50 - B.

**INGLÊS - 2º GRAU** - 1 - B, 2 - B, 3 - E, 4 - D, 5 - C, 6 - D, 7 - B, 8 - A, 9 - C, 10 - D, 11 - D, 12 - A, 13 - E, 14 - C, 15 - A, 16 - B, 17 - D, 18 - A, 19 - E, 20 - C, 21 - E, 22 - C, 23 - E, 24 - B, 25 - C, 26 - A, 27 - B, 28 - D, 29 - B, 30 - E, 31 - C, 32 - E, 33 - A, 34 - C, 35 - D, 36 - C, 37 - E, 38 - B, 39 - B, 40 - C, 41 - B, 42 - A, 43 - C, 44 - C, 45 - E, 46 - B, 47 - B, 48 - D, 49 - D, 50 - A.

**FRANCÊS - 2º GRAU** - 1 - D, 2 - C, 3 - D, 4 - C, 5 - D, 6 - C, 7 - E, 8 - E, 9 - E, 10 - E, 11 - D, 12 - A, 13 - B, 14 - A, 15 - A, 16 - D, 17 - B, 18 - C, 19 - D, 20 - B, 21 - E, 22 - C, 23 - E, 24 - A, 25 - B, 26 - A, 27 - E, 28 - B, 29 - A, 30 - C, 31 - C, 32 - A, 33 - B, 34 - C, 35 - D, 36 - B, 37 - A, 38 - E, 39 - D, 40 - A, 41 - B, 42 - C, 43 - D, 44 - B, 45 - E, 46 - C, 47 - C, 48 - A, 49 - A, 50 - B.

**ITALIANO - 2º GRAU** - 1 - D, 2 - E, 3 - D, 4 - E, 5 - B, 6 - C, 7 - B, 8 - A, 9 - B, 10 - A, 11 - C, 12 - A, 13 - A, 14 - B, 15 - E, 16 - C, 17 - D, 18 - E, 19 - D, 20 - E, 21 - C, 22 - A, 23 - C, 24 - E, 25 - C, 26 - A, 27 - E, 28 - C, 29 - D, 30 - D, 31 - B, 32 - A, 33 - D, 34 - B, 35 - E, 36 - D, 37 - A, 38 - B, 39 - D, 40 - E, 41 - E, 42 - D, 43 - B, 44 - C, 45 - A, 46 - D, 47 - E, 48 - D, 49 - B, 50 - C.

**ALEMÃO - 2º GRAU** - 1 - C, 2 - B, 3 - D, 4 - D, 5 - C, 6 - A, 7 - A, 8 - E, 9 - A, 10 - E, 11 - B, 12 - D, 13 - E, 14 - C, 15 - A, 16 - B, 17 - C, 18 - E, 19 - A, 20 - D, 21 - B, 22 - E, 23 - C, 24 - D, 25 - C, 26 - C, 27 - B, 28 - A, 29 - D, 30 - B, 31 - B, 32 - A, 33 - C, 34 - A, 35 - E, 36 - A, 37 - D, 38 - D, 39 - E, 40 - B, 41 - C, 42 - E, 43 - E, 44 - D, 45 - D, 46 - E, 47 - A, 48 - E, 49 - B, 50 - C.

## CINEMA

### Programação de hoje



Cary Grant, na *Intriga*, de Hitchcock.

**Os Pastores da Noite** — Filme de Marcel Camus, baseado no romance de Jorge Amado, com Zeni Pereira, Grande Otelo, Jofre Soares. Censura 18 anos. Ce-comtur 4-7,45-9,45.

**O Proscrito e a Dama** (From Noon Till Three), de Frank Gilroy, com Charles Bronson, Jill Ireland. 18 anos. São José 3-7,45-9,45.

**Intriga Internacional** (North

By Northwest) de Alfred Hitchcock, com Cary Grant, Eva Marie Saint, James Mason. Ritz 5-7,45-9,45.

**Tagarela** — A Tanga de Cristal, pornochanchada nacional, com Jardel Filho, Lidia Mattos. 14 anos. Coral 3-8-10hs.

**Exorcista II - O Herege**

**O Executor** — 18 anos. Roxy 2 e 8hs.

**Porque Agrado aos Homens** (La Marge) de Waterian Borowczyk, com Sylvia Kristel. 18 anos. Jalisco 8hs.

**No Oeste Muito Louco**  
**O Matador Negro** — 18 anos. Glória 8hs.

**Resgate Fantástico** (Raïd on Entebbe) de Irvin Kershner, com Peter Finch, Charles Bronson. 18 anos. Rajá 8hs.

## PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR  
SEGUNDA-FEIRA - 12:30

CHOVE CHUVA/MAS QUE NADA/Samba Soul/RCA VICTOR.

CAXANGÁ/Elis Regina/PHILIPS

COLAGEM/Elis Regina/PHILIPS

FAZENDA/Milton Nascimento/ODEON

CALIX BENTO/Milton Nascimento/ODEON

VIRAMUNDO/Toquinho/Bethânia/RGE

LAMENTO NO MORRO/Toquinho/Creuza/Vinicius/RCA

MAMBO Nº 5/Samba Soul/RCA VICTOR

VECCHIO NOVO/Elis Regina/PHILIPS

MORRO VELHO/Elis Regina/PHILIPS

O QUE SERÁ/Milton Nascimento/ODEON

CARRO DE BOI/Milton Nascimento/ODEON

APELO/Toquinho/Vinicius/Bethânia/RGE

QUE MARTÍRIO/Toquinho/Vinicius/Monteiro/RGE

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

## Constituinte poderá ser tema da campanha eleitoral do MDB

São Paulo - A campanha pela convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte poderá ser tema da campanha eleitoral da Oposição nas eleições parlamentares do próximo ano. Quem admite isso é o líder do MDB na Câmara, deputado Freitas Nobre, que hoje participou do painel final do simpósio que o IEPES (Instituto de Estudos Políticos, Econômicos e Sociais) promoveu durante dois dias nesta capital.

Depois de assegurar que a campanha não está regredindo e sim crescendo, o deputado Freitas Nobre disse que não existe a preocupação de que ela desapareça com a campanha eleitoral. Justificou que, se até lá não houver acontecido a convocação da constituinte, ela terá o tema da campanha ao lado de outros tópicos políticos. Se acontecer a convocação da Assembléia Nacional Constituinte, a campanha eleitoral ressaltará a necessidade e importância de eleger

os representantes que serão constituintes.

Declarou o líder oposicionista que o seu partido já elaborou uma programação que prevê cerca de uma centena de concentrações, em especial municipais e distritais, exatamente para desenvolver a pregação da campanha pela constituinte.

Ele considera fundamental esse tipo de esclarecimentos das bases políticas. "As concentrações municipais e distritais, realizadas pelos diretórios, não tem nenhuma repercussão de imprensa, como notícia, mas tem grande importância na formação das bases", justificou.

"Grande parte do povo não percebe ainda muito bem o que é constituinte. No entanto, esses debates tem propiciado o necessário esclarecimento. Nos Estados onde houve maior número de concentrações, o resultado tem sido evidente: o povo vai participando mais das concentrações e se interessando

por elas", disse ele.

Para o deputado Freitas Nobre, o diálogo realizado pelo senador Petrônio Portella, da Arena "poderia levar até a constituinte", mas no seu entender isso não acontecerá, porque "o diálogo não tem objetivo concreto algum a ser examinado pelos vários setores que o senador anda consultando".

"Se, em vez de ficar limitado aos cochichos, as conversas de meia parede, se o diálogo fosse capaz de apanhar e apreender as preocupações populares, que são de uma transformação mais geral e não apenas de alguns consertos, até que poderia chegar a constituinte. Entretanto os elementos que o senador tem ouvido dão uma opinião muito restrita, pessoal, quando muito grupal, mas segundo tenho sabido, todos eles têm dito que o interesse é de ouvir todos e não alguns. A forma de ouvir e a Assembléia Nacional Constituinte.

## Salvaguarda é gíria, diz Marcos Freire

Recife - O senador Marcos Freire-MDB-PE - considerou a salvaguarda usada pelo presidente Geisel como "uma gíria que não existe no mundo político, que tem institutos próprios consolidados através do tempo e da história", ao mesmo tempo em que discordava da "alteração etimológica, que conserva o conteúdo de instituições já existentes".

Para o senador oposicionista "não teria sentido também manter o nome dessas instituições e adulterar o seu conteúdo", e acrescentou em tom de blague: "as salvaguardas podem salvar os guardas e não os cidadãos comuns de uma democracia. Ele aceita as salvaguardas desde que garantam os direitos dos cidadãos e a sua liberdade de participação legítima no processo político.

Na opinião do senador pernambucano, "a expressão salvaguarda usada pelo presidente Geisel em seu discurso de 1 de dezembro e entendida como substituto do AI-5 para a defesa do estado, não existe no mundo jurídico - constitucional que tem seus institutos historicamente constituídos através dos tempos".

"Não tem sentido - disse - fazer alteração semântica destes institutos tradicionais e adulterar o conteúdo deles, como se pretende fazer levantar a hipótese de incorporar o AI-5 à constituição, considerando os seus poderes arbitrários".

Observou ainda o sr. Marcos Freire que é comum a todas as constituições "o tradicional capítulo de medidas de emergência para fazer face a situações de emergência pouco importando o nome que se lhes de, mas o essencial é que, mesmo que se permita em determinadas circunstâncias facultades extraordinárias ao poder executivo, não se permita o puro e simples arbítrio".

O senador defendeu o restituição do atual estado de sítio, cujo disciplinamento, poderia até ser passível de uma adequação às necessidades do momento presente, quando ocorressem situações de emergência do ponto-de-vista da defesa do Estado.

## Rezar para que Jesus ajude pois salário anda pequeno, pede Cardeal aos favelados

São Paulo - "Vamos rezar para que Jesus nos ajude, pois o salário anda pequeno", pediu o cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, as 150 pessoas que assistiram a missa que ele celebrou no meio da favela "Ordem e Progresso". Durante quase duas horas, o cardeal visitou os barracos, conversou com os favelados, brincou com as crianças e rezou missa em cima de um inseguro palanque, armado com madeira velha, enfeitado com bandeirolas de papel cortado de revistas e com um altar improvisado numa pequena mesa.

"Há muita gente que sofre e não tem mais esperanças", disse o cardeal em sua conversa antes da missa, usando palavras simples. "Nossa mensagem não é para que se fique esperando, o que não vai vir. É uma mensagem para se ter esperança, pois há muita gente que sofre e não tem nem mais esperanças. São Paulo é uma cidade cheia de problemas e precisa mudar, o povo de São Paulo, bondoso e caridoso, precisa ajudar nesta mudança sem esperar o paternalismo do governo", acrescentou Dom Paulo.

A favela "Ordem e Progresso" é uma das mais antigas de São Paulo, instalada a quase 20 anos na marginal do Rio Tietê. Vivem em seus 180 barracos cerca de 200 famílias com pouco mais de 2 mil pessoas. Por causa da construção do hospital-piloto da Santa Casa, a favela está sendo remanejada aos poucos, por várias organizações assistenciais e pela prefeitura. Até agora, 80 famílias já se mudaram e em março de 1978 haverá a mudança de outro contingente.

Esta favela é uma coroa de espinhos, um espinho no coração da cidade", afirmou o cardeal. "Tem muitas histórias. Já cortaram água, tudo foi cortado, mas seus moradores foram ficando. As famílias que mudaram tinham alguma economia, melhores condições e trabalho. Eles mudaram e estão bem. Mas os que ficaram não possuem as mesmas condições, agora é mais difícil", declarou o arcebispo de São Paulo.

Durante a missa, o cardeal pediu que "na hora de sair, vamos rezar para Jesus nos ajudar para ninguém sofrer e todos terem casa, comida, saúde e emprego". Apenas no momento em que iam embora, Dom Paulo se permitiu comentar que as condições sub-humanas da favela são uma violenta quebra dos direitos humanos: "e a maior violência aos direitos humanos é a mais difícil de ser combatida. Depende de muitos motivos, de muitas pessoas, de muita gente".

O padre Alcides Pinto da Silva, Salesiano, 40 anos, que faz o atendimento espiritual da favela há 6 anos, conhece bem as tragédias e as dificuldades dos moradores do local, na sua maioria crianças. "As crianças são mal nutridas, doentes e as que mais sofrem", lembra o padre Alcides, um dos coordenadores da mudança dos favelados para os lugares reservados em Campo Limpo e Parque São Rafael, onde a prefeitura está construindo barracos.

Eles irão sair daqui só para a construção Hospital-Piloto da Santa Casa. Não acredito que esta mudança melhore alguma coisa, ou que melhore a vida dessa gente", garante o padre Alcides, cercado de crianças magras, sujas e briguentas. Ou assustadas, como Wagner da Costa, 14 anos, que usa muletas por causa da paralisia infantil e que foi rezar para pedir a Deus "que saia a minha operação. No Hospital de Criança Defeituosa dizem que depois da operação eu vou ficar bom".

Na favela "Ordem e Progresso", que durante muitos anos foi um reduto dos pobres marginais de São Paulo, os ratos chegam a brigar com as pessoas pelos restos de comida. No barraco 196 mora Severino Ramos Filho, 42 anos, ajudante de ferro-velho que está com o braço quebrado. Com ele, mora Dona Julieta Martins e mais 5 filhos.

No barraco de madeira, de 12 metros quadrados, com caixotes sendo usados como mobília, vive ainda o menino Paulo Ramos, 11 anos, que nunca pode andar vida por causa da paralisia infantil. Há três meses, Paulinho ganhou uma cadeira de roda da Dom Paulo e usou ontem, pela primeira vez, para ir até o local da missa. No chão de terra, debaixo de um sol forte, ninguém se importou com Dona Isaura Lopes, 38 anos, que passou o tempo todo dançando e cantando alto, fora de si, alegando que "não adianta nada pedir ajuda a Jesus. Ele deixou a gente nascer e vir cair neste buraco do mundo".

## PRÓXIMO DO CALENDÁRIO

Rio - A sucessão presidencial tem no momento, e terá ainda pelas próximas semanas, dois ritos. Um é o oficial, que todo mundo conhece, prevendo que a partir de janeiro comecem as conversas para a escolha do futuro presidente da República. Outro é o procedimento íntimo, que todo mundo conhece da mesma maneira. Este se estende por um círculo cada vez maior onde, há meses, não se pensa em outra coisa senão arrumar o país para o general João Batista Figueiredo.

As duas liturgias da sucessão, ainda que incompatíveis, vigem no mesmo andar do Palácio do Planalto. Para que tal jogo de faz-de-conta possa ser mantido, há o dogma de que o presidente Ernesto Geisel está absolutamente alheio ao assanhamento de suas assessorias preparando a unção do chefe do Serviço Nacional de Informações como candidato a sucedê-lo. Pelo calendário do governo, faltam só duas semanas para que manobras sucessórias sejam inauguradas oficialmente. São semanas de natal e ano novo, falta combustível para crises políticas e, por isso, talvez já se possa conjecturar sem perigo como foi possível que uma história tão inverossímil pode ficar tanto tempo de pé.

Se o presidente Geisel não tivesse realmente decidido, com notável antecipação, quem seria o seu sucessor, o país estaria diante de uma situação extraordinariamente grave. O chefe do governo não teria equipe de confiança, pois esta age notoriamente em função da candidatura Figueiredo. Há um exemplo, já clássico: o pacote de abril, cujas provisões foram talhadas casuisticamente, sob medida para favorecê-la. E as próprias reformas atreladas a missão do senador Petrônio Portella tiveram, como primeira inspiração, a idéia de criar a plataforma adequadamente liberalizante de um candidato destinado a emular a ortodoxia militar, os "revolucionários sinceros mas radicais". Eram, ao nascer, salvaguardas de uso utópico.

O estilo centralizador da administração Geisel afasta a hipótese tivesse adotado tantas medidas desatento às suas consequências mais imediatas, embora pretextos genéricos e até razões perfeitamente justificadas possam camuflá-las. Portanto, presume-se que ele saiba que vem, desde algum tempo atrás, governando o país de um modo que conduz a candidatura Figueiredo. É quase uma insignificância, diante disso, indagar se ele já teria confidenciado predileção de um nome.

Para o registro histórico dessa sucessão, vale confirmar que sim, até mais de uma vez. Um arenista, pelo menos, diz ter ouvido do presidente, a disposição de indicar o general Figueiredo. Em julho, quando o presidente da Caixa Econômica, Humberto Barreto, lançou em entrevista o segredo que latejava no Palácio, a reação do general Geisel - que, de resto, durou poucas horas - foi temer que isso prejudicasse o chefe do SNI. O que era uma sagração informal e indireta. Outra vez, de que já se conhecia, em grupo restrito, a inclinação do presidente, expressa por ele mesmo, a decisão de que nenhum porta-voz do governo a desmentiria foi tomada com o propósito explícito de não corroer a candidatura Figueiredo. Essa atenção, obviamente, não teria merecido qualquer outro candidato que a notícia tivesse colocado no lugar do herdeiro. A evidência foi descurada, no entanto, para que se procurasse na época investigar se houve ou não o jantar - e tudo indica que não houve, o que houve foi o fato do presidente Geisel revelar sua decisão - em que bênção prévia supostamente fora dada.

O curioso, no entanto, é assistir, nos últimos dias de existências simultâneas de dois calendários para a mesma sucessão, a incontrolável derrama de futuros ministros e governadores, cuja germinação ocorre nos mesmos gabinetes que programaram a candidatura Figueiredo e, nessa fase de transição, não conseguem mais estancar as nomeações pressurizadas. Para tanto, seria preciso antes oficializar o processo, ou uma reprimenda generalizada atingiria o candidato. É isso que está para acontecer no começo do ano que vem. A primeira providência, já decidida pelo presidente Geisel para quando o trato da sucessão pudesse conduzir às claras, será sossegar a partilha de cargos.

Marcos Sá Corrêa

Redator-substituto

## Natel admite candidatura mas não como triunfo de amizades

São Paulo — Admitindo que seu nome seja sempre cogitado para a sucessão estadual de São Paulo, o ex-governador Laudo Natel afirmou ontem nunca haver se confessado candidato, "e se o fizesse não teria alegado como triunfo minha amizade pessoal de longa data com o General João Baptista Figueiredo, amizade, aliás, que muito me honra".

Segundo ele, "o General João Baptista Figueiredo, ao que eu saiba, até agora não admitiu sequer sua própria candidatura a sucessão do Presidente Geisel, imagine a minha para o governo do estado de São Paulo. Além disso, mesmo que o chefe do SNI admitisse sua candidatura à sucessão presidencial, ele nunca optaria por um nome para governar o estado de São Paulo apenas por ser seu amigo pessoal, nem jamais me preteriria do fato de ser seu amigo para lançar meu nome a sucessão estadual".

Os jornais locais "O Estado de São Paulo" e "Jornal da Tarde" publicaram anteontem uma notícia procedente de Santos, segundo a qual o ex-governador Laudo Natel admitia publicamente pela primeira vez sua candidatura a sucessão do Sr. Paulo Egydio Martins. Em primeira página, o primeiro jornal insistiu ontem no assunto, informando que o ex-governador estaria, ao dar a surpreendente declaração, seguindo instruções que lhe foram dadas pelo chefe do SNI, General João Baptista Figueiredo, no sentido de "viabilizar" sua candidatura.

Ele admitiu ter sido procurado por um repórter dos dois jornais sexta-feira, em Santos, que lhe perguntou sobre o que achava da tese do governador Paulo Egydio Martins, segundo a qual o candidato à sucessão não poderia ser imposto. "Eu lhe res-

pondi que não tinha lido as declarações do governador a respeito do assunto, mas concordava com elas, no sentido de que um governador precisaria de algumas condições indispensáveis para governar o Estado. Ele me perguntou quais e eu lhe respondi, resumindo: ser bom administrador, bom político e que tenha, comprovadamente "cacife" eleitoral, pois um governador tem a obrigação de levar seu partido, a Arena, à vitória, em eleições diretas. Ele então quis saber se eu conhecia alguém com essas condições. E eu respondi que achava que tenho essas condições, mas que, nem por isso, sou candidato", contou ele hoje. "Não houve nada mais do que isso, mas se os jornais que publicaram a notícia com tanto destaque acharem que tenho as condições por mim indicadas, isso é um bom sinal, não é?", acrescentou.

A respeito da notícia publicada ontem pelo "O Estado de S. Paulo", segundo a qual, "no encontro que mantive com Laudo Natel recentemente o General João Baptista Figueiredo lhe disse que suas possibilidades de voltar ao Palácio dos Bandeirantes são bastante amplas e que, portanto, ele deveria viabilizar sua candidatura", o Sr. Laudo Natel comentou que o chefe do SNI não fala em candidaturas.

Segundo ele, "em nenhuma circunstância, sendo presidente da República ou candidato à sucessão, o General João Baptista Figueiredo me escolheria para governar São Paulo por ser seu amigo. Meu nome é lembrado para a sucessão, porque tenho "cacife" para isso. Não sou candidato, mas, se o fosse não teria medo de enfrentar nenhum outro político paulista, seja na convenção da

Arena, seja numa eleição direta".

"O Estado de S. Paulo", publicou também ontem que o Sr. Laudo Natel intensificou seu trabalho no interior, depois de seu encontro com o chefe do SNI e quando tomou conhecimento de uma prévia eleitoral feita pelo "Jornal da Tarde" que lhe dá uma grande maioria de preferência, numa consulta a 146 prefeitos do interior do Estado.

No entanto, ao "Jornal do Brasil" o ex-governador paulista disse ontem que "o conhecimento do resultado da prévia e o momento político atual não influenciaram em nada, em relação ao meu trabalho normal. Afinal, não tomei conhecimento, até agora, de qualquer prévia, em que meu nome não esteja na ponta. E isso não é por causa dos meus belos olhos, mas graças ao trabalho que tenho desenvolvido nos últimos 15 anos, pelo menos, como homem público. Então, se eu viesse a ser governador, não o seria por amizade pessoal, mas pelo que construí durante todo esse tempo. E é só por causa desse trabalho que admito que meu nome seja cogitado na sucessão estadual de São Paulo".

De Santos, onde foi gerada a controvertida notícia sobre sua candidatura à sucessão do Sr. Paulo Egydio Martins, o ex-governador Laudo Natel viajou para Jaboticabal, onde completou o total de 650 cerimônias em que foi paraninfo de formandos de níveis primário, secundário e universitário, nos últimos três anos.

Segundo o "Novo Dicionário Aurélio", "Cacife" (substantivo masculino, do Árabe "Galfiz") significa "quantia correspondente, no jogo, a entrada de cada jogador". O dicionário não inclui ainda os significados simbólicos da palavra, cada dia mais usada no jargão comum.

## Castello diz que sucessão presidencial está ligada ao projeto das reformas

Salvador - Ao contrário do que se supõe, a disposição do Presidente Geisel de revogar o AI-5 e adotar o regime de salvaguardas, não importará na introdução do arbítrio na constituição. A sucessão presidencial está condicionada ao projeto de reformas políticas para devolver o país ao estado de direito consubstanciado numa ordem jurídica democrática.

A afirmação do colonista e presidente do Sindicato dos Jornalistas de Brasília, Carlos Castello Branco, que abre hoje, em Salvador, o emíniário sobre técnicas jornalísticas patrocinado pela Associação Baiana de Imprensa; além de Carlos Castello Branco, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo.

Como o Presidente Geisel pretende fazer a reforma política do país, disse Castello Branco que o seu sucessor terá que ser um chefe militar, "que tenha condições de enfrentar movimentos de oposição dentro do exército". Os setores militares, acrescentou o articulista, dão prioridade à doutrina de segurança nacional, fato que ficou evidenciado no episódio já superado que redundou na demissão do ministro do Exército, General Silvio Frota.

O candidato do Palácio do Planalto, "mas não ainda do Presidente Geisel", segundo Carlos Castello Branco, é o general João Batista de Figueiredo. Acredita-se que o presidente encaminhe em janeiro o nome do general Figueiredo, mas, ressaltou o jornalista político, "com o episódio da demissão do Ministro do Exército criou-se uma fricção entre Figueiredo e Frota que deixou resquícios dentro do Exército".

Esta situação, acentuou Castello Branco, poderá levá-lo a escolher candidatos alternativos. Em primeiro plano situa-se o Ministro do Exército, general Fernando Belfort Behtlem, pela sua posição na hierarquia militar. Em seguida, Castello Branco vislumbra os nomes dos generais Reynaldo de Almeida Melo ou mesmo do general Auler Bentes Monteiro, este "muito a favor da abertura geral e apoiando o Presidente Geisel".

A posição do senador Magalhães Pinto no quadro sucessório, descreveu Carlos Castello Branco, e do homem que se acha no sistema revolucionário: "Ele não está desafiando o Presidente Geisel e é solidário com a proposta do governo de promover as reformas políticas, e como elemento deflagador de promover as reformas políticas, e como elemento deflagador do movimento de 1964, acha que tem capacidade de assumir o governo e unir as forças armadas. Ele acha que tem direito de encerrar sua carreira política chegando a presidência da República".

Porem, frisou o jornalista Carlos Castello Branco, o presidente "não vai correr o risco de ter o seu candidato contestado na convenção da Arena" e as medidas para deter a marcha de Magalhães Pinto estão praticamente definidas: "ainda se tentará obter uma desistência de Magalhães, mas a fórmula encontrada exigirá 40 PCT das assinaturas dos convencionais para se chegar a convenção da Arena".

Castello Branco destacou ainda que "não existem mais articulações em torno do nome do ex-ministro Silvio Frota" mas ficaram remanescentes nas forças armadas que podem articular-se para interferir na sucessão e limitar as reformas. O presidente não será contestado de saída, mas poderá levar a contestação do seu sucessor. Ele tem o controle do exército e um comando eficaz nas forças armadas. A margem de contestação silenciou e aguarda uma oportunidade.

Quando as reformas políticas a substituição do AI-5 por salvaguardas, eficazes, disse Carlos Castello Branco que a sua única informação é que o presidente rejeita a transmissão do AI-5 para a constituição. "Ele rejeita qualquer margem de arbítrio. Quer uma jurídica que preveja qualquer margem de arbítrio. Quer uma ordem jurídica que preveja mecanismos de defesa do estado. Algumas sugestões foram dadas, algumas ele eliminou, mas esse projeto só estará definido em marco e ninguém poderá dizer a esta altura qual a opinião dele".

Castello Branco frisou que a anistia, um dos pontos mais discutidos e controversos de um projeto de abertura política, "será uma decorrência do êxito da abertura. A médio prazo, a anistia é inevitável em decorrência da normalização do regime. Não se prevê os termos da anistia", mas acredita o colonista política que haverá resistências nos casos de anistia a terroristas e acusados de crimes de morte.

## Geisel pode esdarecer esta semana o processo sucessório

Brasília — Uma definição mais clara sobre o processo sucessório — a ser deflagrado somente a partir de janeiro — será dada esta semana pelo Presidente Ernesto Geisel, no pronunciamento que fará aos oficiais-generais sediados em Brasília, durante o almoço oferecido pelo Ministro da Marinha, Almirante Azevedo Henning, no Clube Naval.

No ano passado, em solenidade idêntica, no quartel-general do

Exército, depois da saudação do então ministro do Exército, General Sylvio Frota, o Presidente Geisel definiu o cargo de presidente da República como "posto de renúncia, de sacrifício, em que a tônica é servir. Não pode ser objetos de ambições, nem deve ser postulado, mas entendido como atribuição, pela vontade nacional, de transcendente missão a cumprir".

Aquela ocasião ele se dirigiu aos

militares, apelando ao "devotamento provado de vosso patriotismo", para afirmar que do campo das Forças Armadas "não partirão nem ambições, nem reações que venham a comprometer o sempre delicado processo de sucessão presidencial que a mim — pela posição em que estou situado e pela responsabilidade que me foi conferida — caberá conduzir, no seu justo e devido tempo".

**SURDEZ**

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural Procedência: Suíça, Alemã e Dinamarquesa. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência

**AUDISOM** de WALDEMAR NAZARETH

Consulte seu médico

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312 Ed. Dias Velho - Fone: 22-68-47 28.000 - Florianópolis - SC

**Amavri**

BRASILIA-77

Entrada Cr\$ 16.800,00 e 21x Cr\$ 2.610,00

Emplacado

**ESTACAS CIMAR**

**ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS**

ITAJAI - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-1070.

QUALIDADE COMPROVADA.

**RAÇÕES BARRIGA VERDE S/A. IND. E COM.**

CGC. 83.305.078/0001-41 CHAPECÓ - S.C. Ins. Est. 250092611

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

São convidados os senhores acionistas de Rações Barriga Verde S/A. Indústria e Comércio, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 30 de dezembro de 1977, às 10 horas, na sede social sita à Rua São Pedro, 298, em Chapecó (SC), para deliberarem sobre a seguinte

**ORDEM DO DIA:**

- 1 - Aumento do capital social de Cr\$ 26.680.000,00 para Cr\$ 29.000.000,00 em moeda corrente nacional e em créditos em conta corrente.
- 2 - Consequente alteração estatutária.
- 3 - Outros assuntos de interesse social.

Chapecó, 16 de dezembro de 1977.

A DIRETORIA

## CNPU diz que ano eleitoral prejudicará o projeto de defesa do meio ambiente

Brasília — A regulamentação do Decreto-Lei 1.413, pelo qual o Governo Federal assumiu o poder de fechar indústrias poluidoras, foi insistentemente reivindicada semana passada em Brasília, durante o primeiro encontro nacional de dirigentes dos órgãos encarregados de zelar pela ecologia nacional.

Surgiu porém uma nova preocupação: a de que o ano eleitoral venha "poluir" aquela pretensão, o Sr. Militão Moraes Ricardo, membro da Comissão Nacional de Regiões Metropolitanas e Política Urbana (CNPU), acredita, por exemplo, que o problema da poluição pode atingir uma "dimensão perigosa" no ano que vem, em virtude dos "efeitos políticos" oferecidos pela "paixão" com que se discute a sucessão.

Os 69 participantes da primeira reunião de dirigentes de órgãos de controle e preservação do meio-ambiente, no entanto, não estavam preocupados com a eventual utilização da ecologia como bandeira eleitoral, nos grandes centros urbanos.

Depois de fazerem uma avaliação dos principais problemas enfrentados pelo País nessa área — localizados nas regiões Sudeste e Sul, sempre relacionados com atividades industriais — os técnicos empenharam-se em relacionar quase uma centena de sugestões para elevar a eficiência de seu trabalho.

Parte dessa "eficiência" está relacionada com a regulamentação do Decreto-Lei 1.413, de agosto de 1975. Reagindo ao fechamento da fábrica de cimento Itaú pelo governo mineiro, o Presidente Geisel determinou que tais medidas seriam de competência exclusiva do Governo Federal.

O Artigo 2 do decreto estabelece uma vaga distinção, no entanto. "Compete exclusivamente ao Poder Executivo Federal — diz — determinar ou cancelar a suspensão do funcionamento de estabelecimento industrial cuja atividade seja considerada de alto interesse do desenvolvimento e da segurança nacional", quando estiver poluindo o meio-ambiente.

Com o Decreto 76.389, de outubro de 1975, regulamentou-se parcialmente o Decreto-Lei 1.413. Mas sua essência permaneceu vaga até hoje. Quais são as atividades de "alto interesse do desenvolvimento e da segurança nacional?"

O Artigo 10 do Decreto 76.389 de um prazo de 60 dias para que essas atividades fossem relacionadas pelos ministros da Indústria e do Comércio, do Interior, e chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

Uma primeira tentativa de regulamentação foi feita pela Secretaria Especial de Meio-Ambiente, do Ministério do Interior, há pouco mais de 1 ano. Até agora, contudo, não surgiu a definição considerada "importante", pelos participantes do encontro realizado na semana passada e organizado pela Sema.

Essa definição, atualmente, já ameaça provocar alguns conflitos de competência. Em São Carlos, no estado de São Paulo, um juiz de Direito reconheceu o direito de o governo estadual fechar uma determinada indústria poluidora, enquanto a lei federal não for regulamentada.

Para elevar a eficiência dos trabalhos de preservação do meio-ambiente, sem comprometer o próprio ritmo de desenvolvimento, de qualquer maneira, não basta isso, no entender do Sr. Moraes Ricardo. Ele defendeu, no encontro, a "definição urgente" de critérios para a localização industrial e padrões de poluição por atividade produtiva.

Na CNPU, acrescentou, está sendo estudado o problema da localização industrial. Procura-se definir conceito de "saturação industrial", para permitir uma avaliação rápida dos prejuízos ou benefícios que a implantação de uma nova indústria pode trazer a uma determinada área.

O "clima emotivo" em que muitas vezes se debate o problema, enfatizou o representante da CNPU, "pode trazer graves prejuízos aos esforços que se fazem para resolver a questão". Principalmente considerando-se que a maior parte dos municípios brasileiros não enfrenta problemas de poluição industrial, argumentou.

Ao falar sobre "distritos industriais e desenvolvimento urbano", o Sr. Militão Moraes Ricardo lamentou a falta de técnicos para que o país possa aprimorar seus métodos de planejamento.

"Em virtude do ritmo de desenvolvimento nacional — explicou — predomina o planejamento setorial, algumas vezes conflitante, pelo qual se paga um pesado ônus".

Um planejamento mais apurado, no entender do representante da CNPU, evitaria experiências frustradas com distritos industriais, nos moldes do que foi idealizado para Contagem, em Minas Gerais.

Para o professor Paulo Nogueira Neto, responsável pela Sema, os resultados do encontro podem ser considerados "muito positivos", em função da clara identificação de muitos dos problemas a enfrentar e da troca de experiências sobre como fazê-lo.

Na sua opinião, a possibilidade dos órgãos estaduais de preservação do meio-ambiente licenciarem atividades poluidoras é outra questão a ser resolvida rapidamente. "Hoje, alguns estados tem esse poder e outros não", explicou.

As medidas concretas, todavia, ficaram para um próximo encontro, igualmente reivindicado como "importante", por todos os participantes da reunião realizada na semana passada. Em princípio, março do próximo ano é a época escolhida.

## Geisel recebe credenciais de novos embaixadores

Brasília - O presidente Geisel receberá hoje pela manhã, em solenidade no palácio do Planalto, as credenciais dos novos embaixadores do Paraguai, sr. José Antonio Moreno Ruffinelli, e da Líbia, sr. Bashir Kalil Fadel.

A cerimônia de entrega das cartas de credenciais terá início às 9 horas, com o embaixador paraguaio, sr. Moreno Ruffinelli, que irá substituir o antigo chefe da representação diplomática do Paraguai em Brasília, sr. Wenceslau Benites, que permaneceu no Brasil por onze anos. O novo embaixador líbio fará a entrega de suas credenciais, às 9h20m.

Nascido em Assunção, em 1939, o novo embaixador do Paraguai no Brasil, sr. Moreno Ruffinelli, pertence a uma família tradicional da sociedade paraguaia. Seu pai também foi designado embaixador no Brasil, nos anos 50 e seu avô, sr. Fulgêncio R. Moreno, considerado uma grande figura da política, e das letras do Paraguai, exerceu o cargo de ministro plenipotenciário no Brasil, em 1930, tendo assinado o protocolo Moreno-Mangabeira sobre demarcação de fronteiras.

O embaixador José Antonio Moreno Ruffinelli formou-se em direito pela Universidade Nacional de Assunção. Dentre muitos outros, exerceu os seguintes cargos públicos: membro do Conselho Nacional de Comércio Exterior, Professor das universidades Católica e Nacional, e diretor do seminário "El Colorado".

Eleito deputado, pela primeira vez em 1968, o sr. Moreno Ruffinelli foi reeleito em 1973. Participou, ainda, da delegação do Paraguai à reunião conjunta do parlamento Latino-Americano, e europeu, no México, e a 31ª Assembléia Geral das Nações Unidas. Atualmente, o embaixador Moreno Ruffinelli é membro da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados. É casado, e tem seis filhos.

O novo embaixador da Líbia, sr. Bashir Kalil Fadel, nasceu em Al Egeilat, em 1932, tendo se formado, em 1947, pela escola normal de Trípoli.

Durante sua vida pública, exerceu várias funções nos ministérios do Tesouro, do Petróleo e da Informações de seu país. Em 1973, foi designado adido de imprensa em Buenos Aires, cargo que ocupou até 1975.

No ano seguinte, o sr. Bashir Kalil Fadel foi creditado como embaixador da Líbia junto ao governo da Argentina, função que exerce ainda hoje. O novo embaixador líbio fala o inglês, francês, italiano, espanhol e português.



**Amauri**  
VW  
OFERTA  
1.300L-76 - Verde.

## Manaus inaugura usina para a reciclagem de lixo a partir do próximo ano

São Paulo — A usina de reciclagem do lixo de Manaus será inaugurada dia 21 e, três meses depois, mediante um processo de reciclagem e compostagem de resíduos sólidos ainda inexistente no Brasil, estará oferecendo aos agricultores da periferia daquela cidade uma produção diária de 40 toneladas de adubo orgânico e a outros setores da economia diversos subprodutos do lixo reciclado.

O estudo realizado pela Ecobras, empresa encarregada da execução do projeto, constatou que a produção diária do lixo urbano de Manaus deverá atingir 150 toneladas, das quais pelo menos 80 por cento poderão ser recicladas pela usina, que utiliza o processo de reciclagem desenvolvido pela de Bartolomeis, de Milão (Itália). Por ele, consegue-se o reaproveitamento de várias matérias-primas encontradas no lixo e separadas automaticamente do conjunto.

A parte principal do processo consiste na transformação da parcela orgânica do lixo, o que ocorre num digestor — um tanque gigantesco onde mecanismos apropriados produzem um movimento constante do material, enquanto injeta ar para promover a fermentação aeróbica e destruir bactérias patológicas por aquecimento. Esta transformação da matéria orgânica em composto demora cinco dias, contra 60 no processo convencional.

## Empresas denunciam Embraer por estar cobrando peças acima da tabela do mercado

São Paulo - As empresas operadoras do Sitar - sistema integrado de transporte aéreo regional (Votec, Nordeste, Tam, Rio-Sul e Taba) enviaram ofício ao ministro da Aeronáutica, tenente-Brigadeiro Joelson de Araripe Macedo, protestando contra o fato de a Embraer estar cobrando pelas peças e componentes que lhes fornece preços superiores ao do mercado internacional. A Embraer detém o monopólio das importações de peças de reposição e componentes para aviões brasileiros.

Para contornar o problema, sugeriram ao ministro da Aeronáutica que "gestione junto à direção daquela empresa estatal no sentido de que conceda às operadoras do Sitar um desconto que torne os seus preços ao menos compatíveis com os vigentes no mercado internacional" ou peça ao ministro da Fazenda providências para que as empresas privadas que integram o sistema possam fazer diretamente as suas importações de peças e componentes de reposição.

As operadoras do Sitar também reclamaram dos atrasos do Departamento de Aviação Civil no pagamento da suplementação tarifária a que tem direito e do fato de a Embraer, embora sendo uma empresa estatal e estando ciente das dificuldades acarretadas às empresas privadas pelos atrasos no pagamento da suplementação ou um órgão do próprio governo, encaminhar seus títulos de crédito a cartório no dia imediato ao vencimento e com instrução de apontá-los e protestá-los imediatamente.

Segundo o ofício os atrasos do DAC no pagamento da suplementação tarifária atinge 75 dias e a inflexibilidade da embraer quanto à cobrança dos títulos de dívida é acompanhada pelos demais fornecedores, como a Petrobrás, a Celma e as seguradoras. Por isso, as operadoras do Sitar também pedem ao ministro que gestione junto a outros órgãos do governo no sentido de que lhes consiga, no Banco do Brasil, o desconto dos títulos correspondentes ao valor do da Suplementação a juros diferenciados.

**VINÍCOLA VIDEIRA S/A**  
CGC. 86.548.690/0001-33 VIDEIRA-SC Ins. Est. 250015269

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas de Vinícola Videira S/A, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social à Av. D. Pedro II, 622, em Videira, SC, no dia 29 de dezembro de 1977, às 14 horas, para deliberarem sobre a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

- 1 - Aumento do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 para Cr\$ 1.877.000,00, com aproveitamento de reservas legais.
- 2 - Conseqüente alteração estatutária.
- 3 - Outros assuntos de interesse social.

Videira, 15 de dezembro de 1977.

A DIRETORIA

## Boeing de Marrocos aterrissa no Galeão sem autorização

Rio - Um Boeing 707 da Companhia Royal Air Maroc aterrissou às 7h de ontem no aeroporto internacional do Galeão, contrariando a determinação da diretoria de Aeronáutica Civil, que negou autorização para o pouso do voo 241, proveniente de Casablanca, e avisou, antes de sua partida, que seus passageiros não poderiam desembarcar no Rio de Janeiro.

O Ministério da Aeronáutica não vai liberar o avião até que se realizem negociações entre o Brasil e o Reino do Marrocos. A empresa deverá ser multada se ficar comprovado que as comunicações do DAC, foram recebidas pela Royal Air Maroc, que teve negado seu pedido de concessão para um voo no horário de hoje.

O voo Charter, que partiu de Casablanca às 0h15m de hoje trouxe 110 passageiros, sendo 85 brasileiros, que vinham de Paris. Como a Air Maroc não tem permissão de decolar do aeroporto de Orly - para não concorrer com a linha da Air France para o Rio - os passageiros partiram de Bruxelas, para onde se dirigiram de Paris por ônibus ou trem. A viagem ao todo demorou cerca de 35 horas.

Ao chegar no Galeão os passageiros, que nada sabiam da irregulari-

dade do voo, ficaram retidos no aparelho durante duas horas e meia e só eram sair por interferência dos funcionários, do aeroporto que decidiram permitir que eles ocupassem a sala de trânsito, mas sem bagagens.

Os passageiros, que mantiveram a calma, procuraram negociar com as autoridades e receber informações concretas sobre a situação. Depois de algumas horas, e algumas ameaças de passageiros estrangeiros, de procurarem suas embaixadas, puderam dialogar com pessoas do DAC e da ARSA e explicaram que nada tinham com a irregularidade do voo, pois pagaram regularmente suas passagens para aquele dia. O representante do DAC informou que, apesar da determinação inicial de proibir o desembarque, as autoridades se sensibilizaram e decidiram permitir, o que foi feito.

Ao meio dia os passageiros cansados com as cinco horas de espera e tensão, pela ameaça de serem transportados de volta, foram finalmente liberados pelo DAC, que desistiu de exigir que o avião saísse do país e permanecesse só o tempo necessário para o reabastecimento.

A empresa de aviação marroquina

vinha mantendo negociações com o DAC para aumentar seu número de voos par o Rio de Janeiro. Teve negado um pedido de concessão para um pouso aos domingos, além dos que já faz às terças e sextas-feiras. Com isso entrou com um pedido para quatro voos extraordinários na linha Paris-Casablanca-Rio, o que também não foi autorizado. O voo de hoje seria o primeiro destes.

A Royal Maroc não tem permissão para pousar em outros aeroportos do mundo por não ser filiada a IATA, e com isso não precisa obedecer os preços estabelecidos por essa associação, podendo oferecer viagens a preços mais baixos. O representante do DAC informou que o voo Charter da Air Maroc, que pousou ontem no Rio, não estava registrado na IATA e este era um outro motivo para a sua não autorização.

Em Orly, por exemplo, os aviões da Air Maroc com destino ao Rio não podem decolar para não prejudicar as linhas da Air France. Com isso os passageiros que desejam viajar para o Rio (por preços menores) têm de ir até Bruxelas de ônibus ou trem e de lá embarcar para Casablanca, onde há conexão para o Rio.

## Prefeito de São José dos Campos não quer deixar o cargo, apesar da nova lei

São Paulo - Hoje, o sr. Cirilo Paes, presidente da Câmara Municipal de São José dos Campos, vai assumir o cargo de prefeito da cidade, conforme decisão tomada na noite de sexta-feira, em sessão extraordinária. Mas o prefeito nomeado, sr. Ednardo Paulo Santos, garante que não vai deixar o posto e o presidente da Câmara apesar de recebido na prefeitura com todas as honras de autoridade visitante, deverá procurar a justiça para tomar posse.

A decisão da Câmara de entregar a prefeitura da cidade ao seu presidente baseou-se no Decreto do governador Paulo Egídio Martins, publicado há dois meses, que considerou que o município não é mais uma estância hidromineral e, portanto não é área de segurança nacional. A Câmara entendeu que com este decreto, o prefeito nomeado perdeu a autoridade e, conforme a lei orgânica dos municípios, cabe ao presidente da Câmara assumir o posto, enquanto não se realizar eleições. O TRE decidiu não fazer eleições por enquanto no município.

A volta de São José dos Campos a autonomia política foi baseada num projeto do deputado estadual Robson Marinho, líder do MDB. Mas ao sancionar o projeto, o governador vetou seu segundo parágrafo que determinava a posse do presidente da Câmara no cargo de prefeito. A bancada do MDB, maioria em São José dos Campos, decidiu dar o cargo ao vereador Cirilo Paes que tem esperança de assumir amanhã o cargo, "se ainda restar um pouco de justiça neste país".

A bancada minoritária da Arena repudiou a decisão da maioria emedebista e seu líder, Sebastião Teodoro de Azevedo, pediu que a decisão fosse reconsiderada sob pena de "enquadrar na lei de segurança nacional por subversão da ordem constituída". O vice-líder arenista, Antonio Pereira Lima, pretende ainda requerer exame de sanidade mental no vereador Cirilo Paes pois acredita que ele "não anda regulando muito bem da bola".

## General Ariel Pacca assume hoje Estado Maior do Exército

Brasília - O general Ariel Pacca da Fonseca, 62 anos, assume hoje as 11 horas, a chefia do Estado-Maior do Exército, recebendo o cargo do general Fritz de Azevedo Manso, 65 anos, que completa sua permanência na ativa. A passagem do cargo será realizada no Quartel General do setor militar urbano onde, poucos minutos antes, haverá um desfile em homenagem ao general Fritz Manso.

O general José Maria de Andrade Serpa, 65 anos, promovido no último dia 5 de dezembro, assume também amanhã, numa cerimônia curta no QG, a que deverá estar presente o ministro do Exército, general Fernando Bethlem, a chefia do Departamento de Ensino e Pesquisa, ocupada até agora pelo general Ariel Pacca. Os outros generais, promovidos no dia 5, somente assumirão suas chefias em janeiro.

Está previsto para amanhã um discurso do general Fritz Manso, da mesma maneira que a leitura de seu longo currículo no qual figura, entre os outros itens comuns a todos, os generais de Exército, o que ele e o último general da ativa a ter participado do combate a intentona comunista de 1935. "Nascido no Rio de Janeiro em 1912, o general Fritz Manso era tenente em 1935, pertencendo pois ao grupo "Histórico" que em 1964 se encontrava na Escola Superior de Guerra para a revolução de 1964. O general Fritz Manso ocupou a chefia do Departamento de Estudos da ESG, depois de ter servido como instrutor nas principais escolas

militares, no Brasil, tendo ainda sido membro da missão militar brasileira de instrução no Paraguai.

Ligado ao esporte no exército, ele foi instrutor de educação física e subcomandante da Escola de Educação Física do Exército. Em 1949 era membro da delegação do Campeonato Sul-Americano de Atletismo realizado em Lima, no Peru. Em 1960 foi comandante do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro. Em 1967 foi ao Paraguai com a comitiva do ministro do Exército, general Lyra Tavares. Foi ele ainda o presidente da comissão encarregada da atualização do novo texto do regulamento de administração do Exército e participou da comissão de investigação sumaria, também do Exército. O general Fritz Manso é casado com Dona Ilka Pizarro Manso e tem um filho, Antonio Luiz.

O general Ariel Pacca da Fonseca, atual chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa, têm um extenso currículo no qual figuram, principalmente, alguns comandos importantes: comandante da Academia das Agulhas Negras, de dezembro de 1966 a outubro de 1967, comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME) de fevereiro de 1970 a abril de 1971, comandante da 4a. Região Militar de maio de 1971 a maio de 1972, diretor de Formação e Aperfeiçoamento em 1974 e em seguida comandante da 2a. Região Militar. (1975).

Em 1972, disse em Minas Gerais, enquanto comandante da 4a. Região

"sou contra qualquer tipo de ditadura, de esquerda ou de direita, e por uma democracia responsável". Casado com Dona Iedda Pereira da Fonseca, o general Ariel Pacca da Fonseca tem dois filhos, Leila e Ariel.

Apenas o general José Maria de Andrade Serpa, que era até hoje vice-chefe do Departamento de Material Bélico, entre os novos generais de exército promovidos no último dia 5 de dezembro, assume novo cargo amanhã. Com a saída do general Ariel Pacca da chefia do Departamento de Ensino e Pesquisa, o general Serpa, primo-irmão do líder da Arena na Câmara, deputado José Bonifácio, assume o Dep. ele e ainda irmão de outro general (de Divisão) Antonio Carlos de Andrade Serpa.

Os demais promovidos, assumirão em janeiro seus cargos. O general Ayrton Lourino, comandante da ESG, irá para o Departamento Geral de Pessoal (DGP). O Departamento Geral de Serviços (DESG) será ocupado pelo general Antonio Bandeira, ex-comandante da 4a. Região, em Minas Gerais. O novo comandante da Escola Superior da Guerra (ESG) será o general José Fragomeni, ex-comandante da 2a. Divisão do Exército.

3a. feira, os generais da guarnição de Brasília cumprimentarão, como fazem todos os anos, por ocasião do natal o ministro do Exército, general Fernando Bethlem. A cerimônia será realizada na abertura do Quartel-geral do Exército, no setor militar urbano, às 15 horas.

## Produção de carrocerias de ônibus aumenta seis por cento até final deste ano

São Paulo - A Fabus - Associação Nacional dos Fabricantes de Carrocerias para ônibus, informou que no último mês a produção do setor alcançou 881 unidades, das quais 709 foram montadas sobre chassis novos e 102 sobre chassis usados. Tomando por base o mesmo período do ano passado, houve um acréscimo de 6 por cento na produção.

A fabricação, por empresas, foi assim: 359 unidades pelo grupo Caio; 128 pelo Marcopolo; 84 pela Ciferal; 100 pela Elisário; 52 pela Nimbus; 39 pela Nielsen e 40 pela Incasel. Os chassis foram fornecidos pela Mercedes Benz do Brasil, Cummins e Scania Vabis.

Os veículos montados destinam-se a uso rodoviário (280 unidades), urbano (466), micro-ônibus (60) e uso intermunicipal (5 carros).

## Lei de Segurança não deve punir crimes contra Banco Central, segundo advogados

São Paulo - A Associação dos Advogados de São Paulo condenou o projeto do deputado Osvaldo Buskei que prevê a punição, através da lei de segurança nacional, para diretores de instituições financeiras privadas que causarem prejuízos ao Banco Central na emissão de notas cambiais ou aceites frios. Para associação, as figuras previstas na LSC deveriam ser cada vez mais limitadas.

A associação dos advogados de São Paulo, em parecer publicado na semana passada, entende que esses deli-

## MAIS UMA VEZ AS RUAS ALAGADAS

*A falta de drenagem na capital faz com que, a cada chuva mais forte, várias ruas fiquem debaixo d'água. O prefeito cancelou o jantar e vai enviar documento a Brasília apressando o plano para "solucionar definitivamente" estes problemas.*

As chuvas deste final de semana fizeram o prefeito suspender o jantar que havia programado com a imprensa, onde faria o seu primeiro pronunciamento em características políticas e mais uma vez voltaram a inundar várias ruas da capital. Em consequência, Esperidião Amin cessou a redação do discurso e passou a redigir um documento para enviar ao Ministério do Interior, a fim de agilizar a tramitação do projeto final de engenharia do Plano Geral de Drenagem de Florianópolis. Este projeto, que já se encontra em Brasília vai, segundo a prefeitura, "solucionar o problema de enchentes na cidade", através de obras orçadas em cerca de cr\$ 300 milhões. Esse dinheiro, pretende o prefeito, seria fornecido pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento (50%), Conselho Nacional de Política Urbana (25%) e pelo governo do Estado e prefeitura (os restantes 25%).

O Plano Geral prevê escoamento para cinco "bacias" que exigem maior urgência. São as áreas da Trindade, Jardim Santa Mônica, Jardim Atlântico, Estreito e Coloninha.

### RUAS ATINGIDAS

Estiveram sob a água, ontem, em consequência da enxurrada e da falta de drenagem, as ruas Tereza Cristina, José de Abreu, Santiago Dantas, Aracy Vaz Calado (Estreito) e José Boiteux (no centro). Segundo o Plano Geral de Drenagem, a rua Santiago Dantas, a única em que a prefeitura encontrou água dentro de casas, terá que ter 15 casas demolidas para a solução do seu problema de escoamento de águas.

Os bombeiros tiveram várias saídas para retirar, com camionetes e bombas, água

de dentro de residência. As chamadas foram todas ontem à tarde, para uma rua na Agrônômica, para a sua Santa Catarina, em Barreiros, rua São Pedro em Capoeiras e rua Barreiros Filho no Estreito. Todos os problemas sem maior gravidade.

### OS DANOS

Nesta chuva deste final de semana os danos maiores foram mesmo ao calçamento das ruas. Ou como disse a prefeitura, "uma erosão acentuada do pavimento, o calçamento em Florianópolis foi feito sem drenagem, a água vem e levanta as pedras". O prefeito enviou ontem uma ordem de serviço à Comcap para que faça uma vistoria nas valas de escoamento existentes, já que em alguns locais a água transbordou das valas apenas porque elas se encontram entupidas com detritos jogados pelos moradores da redondeza ("muitas vezes os mesmos que depois ficam com água dentro de casa"). Engenheiros da prefeitura estiveram à tarde nos locais mais atingidos a fim de preparar um plano de recuperação que deve ser posto em prática a partir de hoje.

O jantar, que seria realizado no Lindacape reuniria jornalistas catarinenses para que o prefeito pudesse apresentar seu relatório anual de realizações e onde Amin comentaria as suas aspirações e planos na área política (ou a falta de aspirações), foi suspenso porque o prefeito "não se sentiria bem jantando preocupado com a situação da cidade alagada". Por via das dúvidas, o assessor da imprensa da prefeitura esteve no horário marcado anteriormente (21h) no restaurante, para prevenir a chegada de algum desavisado.



Ontem à tarde em Campinas. Fotos de Lourival Bento.

### AEROPORTO

O aeroporto Hercílio Luz, ontem, esteve fechado por apenas 10 minutos, das 14h05 às 1415. Durante o restante do dia a pista esteve liberada. Apenas o voo das 11h30m da Transbrasil não cumpriu a escala na capital (vinha de São Paulo e ia para Porto Alegre) embora houvesse condições de pouso com instrumentos, porque, segundo informou um técnico no aeroporto, se tratava de um avião pesado (o Boeing 727) pouco próprio para pistas molhadas e curtas. Os demais voos cumpriram seus horários e escalas em Florianópolis.

### Erosão interrompe tráfego em Santo Amaro

O trânsito na rua principal de Santo Amaro da Imperatriz esteve interrompido durante quatro horas na noite de sábado, em consequência das chuvas. Em frente ao Posto de Saúde, um loteamento feito sem qualquer drenagem, com devastação da cobertura vegetal, faz com que a qualquer chuva o barro cubra a estrada e represe as águas. Por causa disso, aliado ao desbarrancamento do calçamento, pelas águas do rio, o trânsito ficou interrompido até às 2h da madrugada de ontem, liberado depois precariamente. O loteamento, sobre o qual parece não pesar nenhuma determinação da prefeitura, está preocupando cerca de 30 famílias que moram próximo e que são constantemente prejudicadas pelo barro que as águas das chuvas trazem e pela água que fica acumulada pela falta de drenagem da própria rua.

## Videla afirma que presos por subversão não chegam a 4 mil

Buenos Aires — O presidente Jorge Videla, em declarações a jornalistas britânicos que visitam a capital, afirmou que o número de detidos por sua ligação com "atividades subversivas" não excede quatro mil pessoas, e afirmou que seu regime não viola os direitos humanos.

O texto de suas respostas foi fornecido pela Secretaria de Informação Pública do Governo.

Contudo, não houve qualquer informação sobre o anúncio feito ontem pelo Exército, no sentido de que os guerrilheiros "Montoneros" ligados a esquerda peronista, seriam os seqüestradores de duas monjas francesas que desapareceram há 10 dias junto com uma dezena de parentes de detidos e desaparecidos políticos.

O comunicado militar diz que os "Montoneros" enviaram a agência de notícias francesa uma carta em que se atribuem o sequestro das religiosas Alicia Domon e Leonia Duquet, que agiam em organizações dedicadas a defesa dos direitos humanos. Segundo o Exército, os "Montoneros" pedem em troca da libertação das monjas, um pronunciamento antigovernamental da Igreja Católica; uma declaração semelhante do governo francês — a liberdade de 21 guerrilheiros e a emissão de um documento do governo sobre a situação dos detidos e desaparecidos. A agência France Presse confirmou o recebimento da carta, mas não se pronunciou sobre a sua autenticidade.

"Não disponho das últimas cifras, mas posso assegurar que não chegam a quatro mil as pessoas detidas como delinquentes subversivos, e assim mesmo mais da metade foram detidas pelo governo anterior. Além disso, grande parte delas estão sendo processadas pela

justiça, algumas cumpriam penas e ainda outros esperavam a decisão da justiça", disse o General Videla.

Ele negou que a Argentina tenha campos de concentração, e embora admitindo que o secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance entregou a seu governo uma lista de 7.500 supostos detidos ou desaparecidos explicou que "a lista está no País, mas não comigo".

Acrescentou que Vance, visitou Buenos Aires em meados de novembro, explicou que o governo norte-americano não assumia a responsabilidade pela veracidade da lista, que lhe fora entregue por organizações provadas.

"A luta armada contra as organizações armadas do terrorismo subversivo está chegando ao fim", acrescentou Videla. Explicou que isso significa que "os quadros do terrorismo subversivo tem neste momento uma capacidade para atuar que calculamos por volta de 15% da que tinham no começo.

Isso permite que ainda ocorram atos isolados de cunho subversivo, mas devemos ter em mente que há pouco menos de um ano e meio, a subversão tinha capacidade de atacar quartéis, de ocupar cidades inteiras, embora pequenas, mas de qualquer forma, cidades".

O presidente negou as acusações de que na Argentina são violados os direitos humanos e existe perseguição política. "Para isso, é necessário distinguir o que pode ser controverso, no plano das idéias, e o que é a subversão terrorista. Afirmamos que na Argentina não há presos políticos, não há presos sindicalizados — há delinquentes subversivos. Isso não quer dizer que pelo simples

fato de pensar diferente de nosso estilo de vida alguém seja privado de sua liberdade. Mas

consideramos um delito grave atentar contra o estilo de vida ocidental e cristão, querer trocá-lo por outro que nos é estranho, e neste tipo de luta, não somente é considerado como agressor o que agride através de bombas, tiros e seqüestros, mas também aquele que no reino das idéias quer mudar nosso sistema de vida, através de idéias que são justamente subversivas — isto é, subvertem valores, trocam, alteram os valores".

Em resposta a outra pergunta, Videla assegurou que é propósito de seu governo entregar a curto prazo uma relação das pessoas que estão detidas.

Como se compreenderá, acrescentou, "não podemos fornecer uma lista de pessoas desaparecidas, porque esses desaparecimentos nem sempre significam pessoas mortas".

O presidente afirmou que alguns desses desaparecimentos se devem a ocultamentos voluntários, são pessoas mortas durante luta contra forças legais e não identificadas, e gente "morta pela subversão por considerá-las contrárias a sua causa".

Admitiu também como possibilidade que houvesse alguns excessos das forças de segurança, "mas peço-lhes que se lembrem que é repressão dentro de uma guerra em que estamos empenhados e lhes repito que toda a guerra tem sempre, no final, um saldo de mortos, feridos e desaparecidos".

Numa recente entrevista com jornalistas japoneses, o presidente Videla declarou sobre o mesmo tema que possivelmente o futuro poderá explicar alguns desses episódios, "já que o presente não pode explicá-los".

## Forças Armadas definem esta semana o futuro do regime militar argentino

Buenos Aires — As Forças Armadas Argentinas iniciaram esta semana um processo de reuniões e consultas com o objetivo de tentar definir qual será a estrutura futura do regime militar e a data em que o presidente Jorge Videla abandonará suas funções de comandante e Chefe do Exército.

A circunstância de que o General Videla seja, simultaneamente, presidente e comandante do Exército, isto é, integrante da Junta Militar, foi questionada pela Marinha de Guerra. Os prováveis nomes para a presidência, são integrantes da Junta, que é composta por além de Videla, pelos comandantes da Marinha Almirante Emilio Massera e da Força Aérea, Brigadeiro Orlando Agosti.

O Exército admitiu que se trata de uma situação excepcional. O mandato da presente Junta, termina dia 24 de março de 79, terceiro aniversário do golpe militar que derrubou a presidente Isabel Peron.

O presidente Videla disse ter uma posição em relação a renovação da Junta. Em recente reunião com a imprensa, o Chefe de Estado disse que era partidário de uma renovação escalonada da Junta e não da substituição simultânea de seus três integrantes em março de 79. Esta renovação, acrescentou o presidente, deveria se proceder por ordem de antiguidade no cargo. O membro mais antigo da Junta e o Almirante Massera, designado em 1973. Seguem em ordem o General Videla, nomeado em gosto de 1975 e o brigadeiro Agosti, designado em dezembro de 75.

O General Videla afirmou que a escolha do quarto nome será de um elemento que não seja da Junta Militar, que terá que cumprir as seguintes condições prévias:

- 1- Que disponha dos meios para exercer um controle total sobre a subversão;
- 2- Que se conte com bons planos de governo.
- 3- Que defina em forma precisa os papéis que correspondam a um novo período presidencial da Junta Militar, designando suas competências.

De acordo com o estatuto aprovado pelas Forças Armadas ao assumir o poder pelo período de 21 meses a Junta Militar e o órgão supremo do Estado e uma das suas responsabilidades é designar e revelar aos presidentes da Nação.

Os nomes mais mencionados são os do General Viola, que segue em ordem de antiguidade a Videla e é considerado seu braço direito, e Luciano Menendez, comandante do Terceiro Exército com sede em Córdoba.

## Belém restabelece com Cairo o vínculo interrompido há 30 anos

Belém - O prefeito desta cidade, Elias Freij, restabeleceu ontem vínculos interrompidos há 30 anos com o Cairo, ao se comunicar por telefone diretamente com a capital egípcia no que considera um verdadeiro presente de natal.

"Foi muito estimulante", disse o prefeito enquanto passava em frente a igreja da Natividade, decorada para as festas de Natal. Ao tempo em que continuam as gestões de paz entre Israel e Egito, Belém parece mais jubilosa ao se aproximar o Natal.

Pelo décimo primeiro ano as tropas israelenses de ocupação, armadas com fusis e metralhadoras de mão, observavam calmamente os preparativos do povo para os dias festivos. Uma vez mais, durante a noite de Natal, o povo não poderá circular sem passes especiais. E também uma vez mais o governador militar escoltará o patriarca latino de Jerusalém em sua peregrinação de oito quilômetros da Cidade Santa a Jerusalém.

Mas as pessoas acreditam que no próximo ano o natal será comemorado sem a presença das tropas.

"Estamos entusiasmados e confiantes na paz", disse o prefeito.

A chamada telefônica do Cairo foi a inauguração da ligação das linhas telefônicas de Belém com as de Jerusalém, com o que Belém passa a ser a primeira colônia da margem



1.300 - 77  
Entrada Cr\$ 14.400,00  
e 24 x 2.223,00  
Emplacado

## Pinochet responderá de público às acusações das Nações Unidas

Santiago do Chile - Informou-se ontem que o presidente Augusto Pinochet responderá publicamente às acusações das Nações Unidas sobre a violação dos direitos humanos no Chile, enquanto aumentavam aqui as críticas ao organismo mundial.

A Assembléia Geral da ONU aprovou sexta-feira última, por grande maioria, uma resolução que igual a outras três aprovadas desde 1974, condena o regime militar chileno por supostas violações dos direitos e liberdades individuais.

O jornal governamental "El Cronista" informa ontem que Pinochet falará nos próximos dias numa rede nacional de rádio e televisão, e "se referirá à conjuntura internacional com nosso país nas Nações Unidas".

Com o título "Declaração do Presidente Pinochet", o jornal diz que o governante "esclarecerá a situação a população por uma cadeia nacional, a ser avisado oportunamente".

O jornal "El Mercurio" diz que Pinochet se encontra num local de descanso fora de Santiago, dedicado ao estudo dos informes enviados pelas Nações Unidas, e "que se referem aos antecedentes diplomáticos

relacionados com a votação da assembléia-geral adversa ao Chile".

A resolução foi aprovada por 96 votos a favor, 14 contra e 25 abstenções. Entre os que votaram a favor estão Estados Unidos, França, Alemanha Ocidental, e outras nações européias e latino-americanas, entre estas Venezuela e Cuba.

A Assembléia-Geral reiterou "sua profunda indignação pelo fato de o povo chileno continuar submetido a violações constantes e patentes dos direitos humanos e das liberdades fundamentais". Também deplorou o que qualificou de não cumprimento pelo regime militar das promessas de melhorar a situação no Chile.

A imprensa local continuou ontem a publicação de declarações de diversos setores da vida nacional que repelem a votação das nações unidas e expressam seu apoio ao governo.

A anunciada resposta de Pinochet ao organismo mundial seria a terceira vez em que o governante recorre a uma rede de rádio e televisão depois de conhecer-se o resultado de uma votação das Nações Unidas.

## Begin expõe seu plano de paz antes de se avistar com Sadat

Jerusalém — O premier de Israel, Menahem Begin exporá pela primeira vez esta semana seu plano de paz perante o Gabinete de Israel antes de se entrevistar com o Presidente Anwar Sadat no Cairo, disse ontem, o jornal "Haaretz".

O "Plano Begin", inspirado em grande parte nas idéias do chanceler Moshe Dayan, prevê o estabelecimento de alguma forma de autoridade palestina da margem ocidental do Rio Jordão, sob uma soberania ainda não definida.

Prevê ainda a devolução de quase toda a península do Sinai ao Egito. Tanto esse território como a margem ocidental do Jordão foram conquistados na guerra de 1967.

Segundo o jornal "Haaretz", Begin pedirá o apoio de seu gabinete para o Plano de Paz numa reunião especial na sua volta de Washington, prevista para terça-feira da próxima semana.

Begin expôs o plano em detalhes para o presidente Carter e a Rádio Israelense atribuiu a fontes da comitiva que acompanha o premier ter dito que o governante americano expressou seu apoio "sem reservas" à iniciativa.

A primeira reação de Sadat foi positiva, disse a emissora de rádio.

O Presidente egípcio foi informado por telefone, por Carter, sob alguns detalhes do Plano. Espera-se que Begin viaje ao Egito para um novo encontro com Sadat antes do final da próxima semana, possivelmente na quarta-feira.

Alguns aspectos do plano foram mantidos em segredo e acredita-se que Begin só os revelará aos três membros principais de seu Gabinete. Mas as linhas gerais da iniciativa foram divulgadas por fontes conhecedoras do pensamento oficial israelense.

No que se refere ao Sinai, o Plano prevê a evacuação da Península pelas forças militares do Estado Judeu e a presença futura, no setor, das Nações Unidas e dos Estados Unidos como salvaguarda da segurança de Israel.

Com respeito a margem Ocidental, transpirou que Israel deseja manter postos

militares ao longo do Rio Jordão, além de assegurar o direito dos judeus de comprar terras e conviver com os palestinos na região. Os israelenses estabeleceram ali mais de 40 centros de colonização civil nos últimos dez anos.

A margem ocidental e os 700 mil palestinos que a habitam permaneceriam numa situação política indefinida até a realização de plebiscito. Segundo algumas fontes, Begin desejaria demorar 20 anos até este referendado, mas Sadat teria recusado a idéia por considerar um prazo muito longo.

O futuro da faixa de Gaza, com seus 450 mil habitantes estaria ligado a da margem ocidental.

Segundo a informação divulgada, o Plano de Begin não contém previsões relacionadas com as alturas do Golan, uma faixa de território sírio conquistado pelos israelenses em 1967.

A Síria integra a Frente Árabe de Linha Dura que se opõe a iniciativa de paz e não deu mostras de querer iniciar negociações com Israel num futuro próximo.

Segundo fontes israelenses, o plano de Dayan incluiria a devolução de quase toda a Península do Sinai ao Egito, embora com a manutenção de algumas colônias e locais estratégicos como Sharm el Sheik, no Extremo Sul da Península, que protege a entrada para o Golfo de Akaba no Mar Vermelho.

Para a margem ocidental do Jordão, o plano propõe que Israel e Jordânia compartilhem a soberania. O proposto "acordo funcional" tiraria as tropas israelenses das cidades árabes na margem ocidental mas longe de satisfazer as aspirações árabes de um Estado Palestino.

É o seguinte o esboço do Plano, extraído dos discursos de Dayan e de entrevistas da AP com diplomatas israelenses:

— A margem ocidental seria desmilitarizada com exceção do agrupamento de tropas israelenses em pontos-chaves ao longo do Jordão e nas colinas ocidentais do Rio. As funções de administração e policiamento seriam controladas por jordanianos e palestinos locais em proporção a ser negociada.

— Se ofereceria a opção de cidadania jordaniana ou israelense aos 700 mil residentes da margem ocidental, porém Israel presume que nenhum dos árabes escolheria a cidadania israelense. Depois de um período entre 10 e 20 anos, seria realizado um plebiscito para que os residentes da margem ocidental optem por laços com Jordânia ou Israel.

— Os 450 mil residentes da faixa de Gaza receberiam os mesmos tratamentos que os da Margem Ocidental. Gaza seria também desmilitarizada e se fomentariam os laços de sua população com seus compatriotas palestinos na Margem Ocidental.

A Península do Sinai devolvida ao Egito com limitações no número de soldados egípcios que se poderiam manter nas diversas zonas.

Israel deseja manter uma presença militar em Sharm el Sheik para garantir passagem para o porto israelense de Eliat. Alguns são de opinião que Israel devia tomar em arrendamento Sharm el Sheik e outros locais que deveriam servir para tropas norte-americanas ou da Força de Paz das Nações Unidas.

— As colônias judias em territórios ocupados, cerca de 60, seriam mantidas em geral, muitas estão em lugares nos quais os israelenses querem que sejam feitos reajustes menores em suas fronteiras anteriores a 1967. Outras estão em locais em que o apego à história antiga judia é importante nos fortes sentimentos nacionalistas de Begin sobre a terra de Israel.

É possível que se possa tomar em arrendamento estas colônias à Jordânia e Egito.

— Relugiados palestinos — cerca de 1.700 segundo as Nações Unidas deveriam se estabelecer nos países onde vivem agora, principalmente Jordânia, Líbano e Síria. Há uns 650 mil controlados pelos israelenses na margem ocidental e em Gaza. A imigração em massa dos palestinos para Gaza e a Margem Ocidental, seria proibida. Se pediria as ricas Nações produtoras de petróleo árabes que judeus a financiar o estabelecimento de um lugar permanente para os refugiados.

## Novo governo de Portugal pode sair de um acordo entre socialistas e o CDS

Lisboa — O presidente Antonio Ramalho Eanes continuou ontem seus esforços em busca de um acordo para a formação de um novo governo português, enquanto se especulava com insistência sobre a possibilidade de alcançar este objetivo mediante um acordo entre socialistas e conservadores.

As gestões presidenciais foram motivadas pela crise surgida há 11 dias, ao cair o governo minoritário do primeiro ministro Mario Soares, em razão de uma votação adversa do parlamento de uma moção de confiança.

O jornal dominical direitista "Edição Especial" disse ontem, sem mencionar suas fontes, que o moderado Partido Socialista (PS) e os conservadores do Centro Democrático e Social (CDS) negociam um "entendimento básico". Este acordo, segundo o semanário abriria o caminho para a formação de um governo ampliado com chefia de Soares e o apoio do CDS.

Outra publicação conservadora, o "Diário de Notícias" disse que fontes da presidência estudam a perspectiva de "uma solução majoritária com as maiores possibilidades de êxito". O "Jornal" afirma que representantes do Partido Socialista e do CDS tiveram durante o fim de semana uma série de conversações encaminhadas a resolver as dificuldades econômicas de Portugal.

O general Eanes continuou ontem seu programa de consultas com os cinco principais partidos do país — inclusive os comunistas pró-moscovitas, os Social-Democratas de centro direita e a União Popular Democrática de extrema esquerda, além do PS e do CDS — em uma série de reuniões separadas iniciada anteontem.

Dirigentes dos partidos, em seus contatos com a imprensa, informaram dos progressos que pareciam suavizar a dureza das posições expostas nas primeiras conversações interpartidárias que se seguiram a queda do governo socialista.

Um novo governo teria diante de

si, como tarefa imediata, o reinício das suspensas negociações com o fundo monetário internacional (FMI) para uma série de créditos de emergência, considerados indispensáveis para superar a crise econômica do País. Entre as condições para um acordo, o fundo expôs a necessidade de severas medidas de austeridade que reuam um terço o déficit de 1.200 milhões de dólares na balança de pagamentos de Portugal.

Um acordo entre o PS e o CDS daria como resultado um governo composto basicamente por socialistas e por tecnocratas com apoio conservador, e sustentado com uma maioria de 153 das 262 cadeiras da assembleia. Os socialistas, antes da votação que os tirou do poder no último dia 8, controlavam as 101 cadeiras do parlamento e governaram durante meses mediante a negociação alternada do apoio direitista e comunista para seus projetos de legislação.

Espera-se que os comunistas reajam com hostilidade a um eventual entendimento do partido socialista com o CDS. Os dirigentes do PCP reclamam a formação de uma maioria esquerdista que os inclua, e rechaçam todo o acordo com "os partidos reacionários".

Soares, por seu lado, se negou até agora a integrar coalizões com outras forças, fundado em que seu partido representava um princípio de equilíbrio entre os dois extremos e que sua independência era necessária para evitar uma polarização de direitas e esquerda.

Muitos analistas estimam que para chegar a um acordo duradouro com o CDS, os socialistas deverão fazer importantes concessões orientadas a possibilitar uma maior margem de ação para a empresa privada na economia fortemente estatizada de Portugal.

Os jornais prevêem, em sua maioria, a formação de um novo governo antes do natal, a tempo para completar a adoção de um austero orçamento nacional para 1978.

## O pep se reúne amanhã para estudar um novo aumento

Caraças — Os ministros dos 13 principais países exportadores de petróleo se reunirão aqui a partir de amanhã decididos a chegar a um acordo sobre os preços do produto para 1978, mas ainda sem uma idéia definida sobre o percentual do aumento.

Esta é a situação definida, pelo ministro venezuelano de Energia e Minas, Valentín Hernandez Acosta, que regressou no final da semana passada de uma viagem a Londres para consultar por telefone alguns de seus colegas árabes e africanos.

Os 7 membros árabes da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) tem adotado posições diferentes sobre os preços, um assunto técnico que se complicou por diversos pontos-de-vista políticos referentes ao conflito árabe-israelense.

A Arábia Saudita, maior produtor da OPEP, favorece um congelamento dos preços do petróleo em 1978, e aparentemente esta posição — é apoiada pelos emirados árabes unidos, pelo Kuwait e o Qatar. De sua parte, Argélia, Iraque e Líbia querem aumentos que teoricamente poderiam chegar a 23 por cento. O Irã, nação não árabe e segundo maior produtor da OPEP, também apóia um congelamento.

Há precisamente um ano ocorreu uma divisão dentro da OPEP sobre a questão dos preços, quando a Arábia Saudita e os

emirados decidiram aumentar o seu petróleo em apenas 5%, enquanto os demais membros concordavam com uma majoração de 10%.

Essa divisão foi acertada em meados deste ano e agora o preço da organização e de 12,70 dólares por barril.

Hernandez Acosta propôs duas idéias sobre os preços: "a necessidade de se encontrar uma fórmula para que possam ser ajustados", de maneira a refletir a inflação e a possível debilidade do dólar, e "a necessidade de que todos os países produtores estudem a melhor maneira de produzir mais petróleo durante um período mais prolongado".

O ministro disse que a questão dos preços do gás não figura no temário, nem tampouco uma possível cotação do petróleo em direitos especiais de saque (Des), em vez de em dólares.

**Amari**

RUA GEL. CASPAR CURIA, 55. FONE 44.8100

1.300-75  
Entrada Cr\$ 10.500,00  
e 24 x Cr\$ 1.621,00  
Emplicado

# CORRE-CORRE NO PACAEMBU RESULTA EM 50 FERIDOS

## Violador da paraplégica terá exame de sanidade mental

Rio — O biscateiro José Luis dos Santos, que na noite do dia 15 estuprou uma paraplégica de 12 anos, em Parati, onde foi preso — e por isso o povo tentou linchá-lo, foi conduzido ao Rio, para exame de sanidade mental. Na delegacia ele disse que namorava a menor há tempos e que era correspondido.

Depois de concluídas as investigações, os policiais de Parati chegaram a conclusão de que a menor "S", não tinha condições de corresponder ao namoro, pois seu estado não permitia que ela se levantasse da cama e nem mesmo tinha

condições de manter diálogos. Segundo os policiais, José Luis se aproveitou desses fatos para violentar a menina.

José Luis, segundo o resultado das investigações, era conhecido da família de "S", e frequentava com assiduidade a sua casa. Na noite do dia 15 seus pais — José e Anita dos Santos — tiveram de se ausentar por momentos, deixando a menina sozinha. Foi aí que chegou o biscateiro e veado que estava só com a menor, deu vasão a seus instintos.

Ao retornar a casa o pai depa-rou com a filha em estado las-

timável e imediatamente comunicou o fato à polícia, que conseguiu localizar o biscateiro no lugar denominado Baititiva, em Parati. Preso, José Luis confessou o seu crime, que gerou revolta e os moradores do local tentaram invadir a delegacia para linchá-lo. A situação, no entanto, foi contornada sem incidentes.

O detetive Antônio Serafim, que chefiou as investigações, deverá acompanhar o acusado até o Rio, onde fará um relato verbal aos médicos do Instituto Afrânio Peixoto e do Manicômio Judiciário, sobre a ocorrência.

São Paulo - Aproximadamente 50 pessoas, ficaram feridas numa confusão, ocorrida na abertura dos portões principais do Estádio do Pacaembu, onde jogaram Corinthians e Internacional de Porto Alegre, pelo Campeonato Nacional. Várias viaturas da Rádio Patrulha também foram mobilizadas para o transporte dos feridos, que foram pisoteados no corre-corre havido às 14h15min no Estádio Municipal. O público que já se encontrava dentro do Estádio culpa a polícia pelo acontecimento e estimula as vaias insistentemente, pois o policiamento que deveria ter sido iniciado às 12 horas somente chegou ao local poucos minutos antes da abertura dos portões.

### OS FERIDOS

Dos aproximadamente 50 feridos, durante a invasão do estádio do Pacaembu, quando foram abertos os portões, sob violenta chuva, apenas 3 estão em estado grave, - dois internados no Hospital das Clínicas e um no Instituto Paulista - com suspeita de trauma crânio-encefálico: O menino Adão Alves de Oliveira, de 11 anos, Jorge Tadeu da Silva, de 20 anos e um desconhecido, mulato, também de cerca de 20 anos.

Os 32 feridos encaminhados para o Hospital das Clínicas foram imediatamente atendidos por uma equipe de cerca de 100 pessoas, liderada pelo diretor do Pronto Socorro, Waldomiro de Paula. A maioria dos casos, 25, foi encaminhada para o Pronto Socorro de Ortopedia e Traumatologia, onde não se registrou caso grave. A grande parte foi liberada ontem mesmo, ou com a perna ou com o braço quebrado. Seis feridos foram encaminhados para o Pronto Socorro cirúrgico, além dos dois jovens com suspeita de traumatismo craniano, os outros, com contusão torácica e contusão abdominal, um paciente foi atendido no Pronto Socorro de Oftalmologia, liberado em seguida.

Quatro feridos foram levados para o Pronto Socorro da Barra Funda. O menino Geraldo de Araujo, de 13 anos, com suspeita de fratura na perna, foi transferido para o Hospital Matarazzo. E Jorge Tadeu da Silva, com suspeita de trauma crânio-encefálico foi conduzido para o instituto paulista.

Tanto o superintendente do Hospital das Clínicas de São Paulo, Oscar Cesar Leite, quanto o diretor do Pronto Socorro, Waldomiro de Paula, condenaram a falta de previsão dos responsáveis pelos jogos no Estádio do Pacaembu. "Tudo isso é um absurdo", disse Waldomiro, acrescentando, "tudo aconteceu porque os portões não foram abertos na hora prevista". Para o dr. Oscar, "todos ficaram chocados, tanto os médicos quanto os cidadãos, como ficam sempre que fatos dessa natureza acontecem". Ele havia acabado de deixar o hospital, quando aconteceu o tumulto no portão principal do Estádio do Pacaembu. Voltou imediatamente, assim que ouviu a notícia pelo rádio.

Os primeiros feridos chegaram em um caminhão da Polícia militar. Cerca de 15. Os outros foram conduzidos por ambulâncias de hospitais e pronto-socorros que se situam nas proximidades do Estádio. O dr. Waldomiro imediatamente encaminhou os casos de fraturas para o Pronto Socorro de Ortopedia, enquanto atendia os outros casos no Pronto Socorro Cirúrgico. Segundo ele, apenas os dois casos, de suspeita de traumatismo craniano, devem permanecer no hospital. Os outros já foram liberados ainda ontem.

Contou ainda que além dos ferimentos, muitos se mostravam quase em estado de choque, nervosos e com medo, além de tremarem de frio, já que chegavam inteiramente molhados devido a fortes chuvas que caíam no momento do tumulto. Era o caso de Edilson Rodrigues Fraga, que nem é corintiano. "Sou palmeirense, mas gosto de jogo. Fui prensado na roleta, cai e o pessoal passou por cima de mim. Acho que estou com o braço e perna quebrados", contou.

Antonio José Rodrigues, um garoto de 10 anos, com escoriações, chorava muito, acompanhando a maca que levava seu pai, José Rodrigues Filho, bastante ferido, para o Pronto Socorro de Ortopedia. O pai se feriu quando tentou proteger o filho com o corpo e foi pisoteado. Sirlene Correa de Omena, sentada em uma cadeira de rodas, com a perna quebrada, estava no entanto, mais preocupada em saber o estado de sua irmã, Ivoneide Correa de Omena, que era atendida no Pronto Socorro de Ortopedia.

## Empresários querem leis mais severas contra sequestros

Bogotá - Os empresários colombianos solicitaram ontem ao governo, leis mais severas para por fim a uma onda de sequestros de importantes homens de negócios no País. Pelo menos seis executivos e o filho e a mulher de dois outros foram capturados esta semana.

Cerca de 84 sequestros ocorreram este ano na Colômbia e estima-se que pelos menos 21 pessoas, inclusive um norte-americano, ainda permanecem em poder de seus captores. O americano, Richard Starr, de 30 anos, voluntário do Corpo da Paz dos Estados Unidos, foi sequestrado, supostamente, por guerrilheiros de esquerda há 10 meses.

As autoridades, no entanto, atribuem a maioria dos sequestros a bandos de delinquentes comuns e fontes de segurança opinam

que o aumento de sequestros desta semana está, aparentemente, vinculado com a proximidade das festas de Natal e Ano Novo. "Os bandos de sequestradores estão muito ativos porque sabem que os familiares das vítimas querem sua gente para o Natal e por isso pagarão o que for exigido" disse uma fonte da polícia.

Os policiais dizem ainda que não tiveram conhecimento de exigências por parte dos sequestradores esta semana. Entretanto, os jornais locais dizem que os sequestradores já mantiveram contato com as famílias de suas vítimas para pedir dinheiro. Num dos casos, pediram 800 mil dólares e em outro, 150 mil.

Os principais grupos empresariais do país emitiram comunicados individuais que exortam o governo do presidente Alfonso Lopes

Michelsen a fazer leis mais rigorosas para combater a delinquência. Os empresários não dizem que tipo de leis desejam, mas um grupo pediu que declare um "estado de emergência social". Segundo especialistas, isto significa que o governo poderia expedir decretos específicos contra ações terroristas sem prévio tramite no Congresso.

Na sexta-feira passada, o presidente Lopes Michelsen anunciou, ante o Congresso, em seu último dia de sessões do ano, a formação de um grupo especial anti-sequestros, mas o plano foi rechaçado pelo Congresso, pelo temor de concentrar muito poder numa única agência legal. Lopes Michelsen disse ainda que alguns colombianos começam a pensar que o direito é um obstáculo no caminho da restauração da paz no País.

Se Ve sua mulher  
foram bem bonzinhos este ano,  
podem pedir pro Papai Noel Stein um Dormitório Bergamo.  
(Custa só Cr\$ 3.700,00)



Joinville, Florianópolis, Criciúma, Blumenau, Mafra e São Francisco.

# OS INCENDIÁRIOS CONTINUAM A AGIR

Mais dois incêndios ontem. E duas mortes no choque entre um táxi e um Carro de Bombeiros. O Secretário de Segurança seguiu ontem à tarde para Joinville!

Joinville (Sucursal) — Dois incêndios de natureza criminosa este domingo em Joinville, além de duas mortes no acidente ocorrido entre um táxi, onde viajava um radialista que ia cobrir o incêndio, e uma viatura do Corpo de Bombeiros, elevaram ainda mais a tensão em que se encontram os habitantes da cidade, onde já ocorreram dez incêndios (provavelmente criminosos) em um mês (13 em seis meses). O mais recente iniciou às 17h num depósito pertencente à vidraçaria XV, localizada na rua XV de Novembro, no centro de Joinville. Todo o estoque de vidros existentes no interior do depósito ficou destruído. Os prejuízos estimados deverão ultrapassar os Cr\$ 400 mil. O fogo, 50 minutos depois, já estava extinto pelo Corpo de Bombeiros Voluntários.

## ALARME FALSO

Aproximadamente às 16h30m o Laboratório Catarinense, localizado na rua João Colín, havia recebido um telefonema anônimo, provavelmente dos incendiários, avisando que o próximo incêndio aconteceria ali. Foram chamados os bombeiros, que cercaram a área com o auxílio de alguns policiais. Meia hora depois, grandes rolos de fumaça apareciam sobre as casas da cidade, vindos de um incêndio em um local bem distante de onde estavam os bombeiros. Um telefonema em seguida comunicava que o incêndio estava acontecendo na Vidraçaria XV, no centro da cidade e que o outro telefonema era um alarme falso.

Pela segunda vez no domingo uma grande quantidade de curiosos se concentrou em frente a um incêndio. O trânsito no centro ficou congestionado durante uma hora.

## DUAS MORTES

O incêndio anterior ocorreu no Centro Educacional Adventista D. Pedro II, localizado na rua Rio do Sul, 288, onde o fogo destruiu totalmente suas instalações.

Em consequência do incêndio, morreram instantaneamente próximo ao local o motorista de táxi, Teotônio Cunha e o repórter e noticiário da Rádio Difusora de Joinville, Luiz Mauro Corrêa, que estava se deslocando na rua Rio do Sul para dar cobertura ao incêndio.

O Corcel, placas PO-0097, em que viajavam, chocou-se violentamente com uma viatura do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, que também se dirigia apressadamente para o local do sinistro.

## O PRIMEIRO INCÊNDIO

O fogo começou às 2h30min da madrugada de ontem e somente foi debelado uma hora após. Todas as instalações foram destruídas, restando apenas algumas paredes de pé, o mesmo acontecendo com os 500 livros que se encontravam na biblioteca do Centro Educacional Adventista D. Pedro II.

O Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, chamado ao local, praticamente nada pode fazer, pois o fogo já havia consumido grande parte das instalações. Mesmo assim, as 6 viaturas utilizaram 25 mil litros de água.

Segundo informações de alguns guardas que estavam no local do



incêndio, os incendiários, por volta da 1 hora da madrugada, haviam telefonado para a Embraco — Empresa Brasileira de Compressores, uma subsidiária da Indústria de Refrigeração Consul, avisando os guardas noturnos de que iriam dentro de alguns minutos, atear fogo nas instalações da indústria.

Segundo ainda estes guardas, a Embraco chegou até a reunir um grande contingente de policiais para evitar que os incendiários cumprissem a ameaça. Todavia, neste interim e aproveitando o desvio das atenções totalmente voltadas para a Embraco, os incendiários atearam fogo no Centro Educacional Adventista D. Pedro II. Entretanto, todas estas informações foram negadas, ontem de manhã por um guarda, cujo nome preferiu omitir e que ainda se

encontrava na Embraco.

## O ACIDENTE

O repórter Luiz Mauro Corrêa, que se encontrava no centro da cidade, ao tomar conhecimento do incêndio, alugou imediatamente um táxi e solicitou ao motorista Teotônio Cunha, que se deslocasse rapidamente para o local do sinistro. Quando o automóvel se encontrava no final da Avenida Getúlio Vargas e próximo ao local do incêndio, chocou-se violentamente com uma viatura do Corpo de Bombeiros de Joinville, que também se deslocava para o mesmo local, vindo da rua Prácido Gomes, em alta velocidade e com a sirene soando.

Ao cruzar a avenida Getúlio Vargas, a viatura chocou-se violentamente com o automóvel em que viajava Luiz Mauro. No choque morreram instantaneamente Teotônio Cunha

casado, 39 anos, que trabalhava no ponto de táxi da rua Getúlio Vargas e o repórter e noticiário da Rádio Difusora de Joinville, Luiz Mauro Corrêa, casado, 37 anos e residente na rua Gerannes, no bairro Boa Vista. Ainda com o impacto da colisão, o chefe de equipe de bombeiros, Horsi Klein, foi jogado para fora da viatura em que viajava, sofrendo apenas ferimentos leves pelo corpo. O Corcel ficou totalmente avariado.

## EQUIVOCO

Segundo o comandante da corporação de Joinville, Arthur Dietz, por volta das 2h45min da madrugada, os bombeiros de plantão não receberam a informação de um incêndio, antes deram que ele estaria ocorrendo na rua Rio Grande do Sul, ao invés de Rio do Sul. Em função disto, tomamos um caminho totalmente dife-

rente, o que atrasou a nossa chegada ao local exato do incêndio. E para atrapalhar ainda mais sofremos um acidente grave no cruzamento com a Avenida Getúlio Vargas, onde morreu o radialista Luiz Mauro. Ele informou ainda que esta é a primeira vez que ocorre um acidente com uma viatura dos Bombeiros de Joinville.

## LUIZ MAURO

O radialista Luiz Mauro Corrêa trabalhava na rádio Difusora de Joinville, desde 1958, começando como repórter esportivo. Atualmente exercia as funções de locutor, redator e repórter. Natural de Joinville e casado com Brunilde Corrêa, de 35 anos, Luiz Mauro Corrêa deixou três filhos menores.

Durante todo o dia de ontem, a Rádio Difusora executou apenas atividades numa homenagem postuma ao seu ex-funcionário. Luiz Mauro será sepultado hoje.

## TENSÃO NA CIDADE

Um grande número de populares e curiosos se concentravam ontem de manhã no local do incêndio e os comentários em torno dos sinistros que vem ocorrendo ultimamente em Joinville, eram os mais controversos. A maioria afirmava que apesar dos esforços da polícia em tentar descobrir os autores dos incêndios, a grande parte da população vive com estado de tensão. Os comentários giravam em torno de um plano elaborado para "destruir a cidade". Não há mais o que duvidar, os autores dos incêndios sabem narotolo pagos por a algum grupo influenciado em substituir a ordem social verdadeira anarquistas, adota uma milícia, coisa que se encontrava no local.

A ocorrência quase semanal de incêndios na cidade está impedindo que grande parte da população de Joinville se dirija às praias nos finais de semana, temendo que sua residência ou loja comercial seja a próxima vítima dos incendiários. Há notícias de que algumas famílias de classe alta e média já iniciaram a contratação de guardas para vigiar suas residências durante suas ausências.

Em 6 meses já ocorreram em Joinville 13 incêndios todos eles de natureza criminosa. Os prejuízos já ultrapassaram a soma de 9 milhões de cruzeiros. Somente nos últimos 30 dias já ocorreram incêndios nos seguintes locais: Companhia Industrial Wetzell, Matéria Mann, Restaurante Thonehoff, Jardim de Infância Cristo Bom Pastor, Instituto de Reabilitação Infantil, Fábrica De Trailer e Carrocerias de Werner Schumacher, além de dois automóveis e os dois de ontem.

Para a operação policial na captura dos autores dos incêndios, estão sendo utilizados, além dos policiais locais, 30 soldados oriundos da capital do estado. Já foram presas entre outros, mulheres 100 pessoas, dos quais 24 em soltas no último sábado. Os restantes ainda 37 que estão sendo submetidos a interrogatórios.

Um jato com 57 pessoas a bordo explodiu no ar sobre o Atlântico. Na Bahia seis membros de uma mesma família morreram na queda de um avião particular. Ainda não se sabem as causas.

## Segundo acidente em menos de um mês na ilha da Madeira

Funchal (Madeira) — Um Caravelle fretado de uma empresa suíça, que transportava 52 passageiros e cinco tripulantes e que havia decolado de Genebra, explodiu ontem no ar e caiu no Oceano Atlântico, quando se aproximava do aeroporto de Funchal, na noite de ontem, segundo informaram as autoridades do aeroporto.

Ainda não se sabe se há sobreviventes, mas dois navios da Armada Portuguesa foram enviados ao local do acidente. Um funcionário do

aeroporto disse que o acidente ocorreu às 20h30m (17h30m de Brasília), quando fazia bom tempo e o avião se encontrava a cerca de oito quilômetros do Porto Novo, localidade próxima do aeroporto de Madeira e a uns 20 quilômetros de Funchal, capital da Ilha.

Soube-se posteriormente que o Caravelle era operado pela Sata, Companhia de Genebra, encarregada dos vôos fretados da empresa Swissair. Trata-se do segundo desastre aéreo civil que ocorre, em menos de um

mês na Madeira, ilha semi-tropical e montanhosa situada aproximadamente a um mil quilômetros ao Sudoeste de Lisboa.

No mês passado, um Boeing da empresa Transportes Aéreos Portugueses — TAP — explodiu ao aterrissar em Funchal, causando a morte de 130 dos 156 passageiros e de seis dos oito tripulantes.

Naquela ocasião, o Boeing efetuava um vôo de Bruxelas a Ilha da Madeira, famoso centro turístico de inverno.

## Os corpos dos Naya Balsa ficaram irreconhecíveis

Salvador — Seis pessoas pertencentes a uma só família, inclusive o piloto José Luiz Naya Balsa, de 31 anos, morreram quando um avião particular em que viajavam, de prefixo PT-NJA, registrado no aeroclube de São Paulo, caiu de bico nas matas da Fazenda Estrada Nova, no município de Espiradão, a 160 quilômetros desta capital. O acidente ocorreu sábado, mas somente ontem os corpos, bastante mutilados, puderam ser resgatados.

Dos seis mortos, além do piloto, só foram identificados Dionísio Naya Balsa, de 59 anos, espanhol e Margarida Maria de Fonseca Naya, de 30 anos, casada, natural de São Paulo do Potim (RN). A identificação dos corpos foi possível através de documentos ou das alianças das vítimas. Mas três outros corpos — de uma mulher aparentando entre 20 e 22 anos e mais duas crianças — continuam no Instituto Médico-Legal Nina Rodrigues, para onde foram trazidos, aguardando serem identificados.

O Comando Costeiro, onde será instaurado inquérito, ainda não sabe informar as causas do acidente. O avião viajava provavelmente de São Paulo para Salvador, quando ocorreu uma pane no motor e saiu da rota, terminando por cair. As pessoas que assistiram ao acidente informaram que o local onde o avião caiu, é de difícil acesso, distante cerca de seis quilômetros da sede da Fazenda Estrada Nova, e só pode ser alcançado a cavalo e a câmbio. Partes do corpo de uma das crianças foram encontradas numa árvore.

## 652 ESTRANGEIROS EXPULSOS EM 77

Brasília — A Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteira, do Departamento de Polícia Federal, expulsou do País, este ano, 652 estrangeiros, dos 844 que prendeu. Dos seus 170 inquéritos para expulsão, foi suspenso o do padre Romain Zufferey, em Pernambuco.

Entre os presos, está o italiano Ovidio Lefebvre, cuja extradição já foi concedida pelo Supremo Tribunal Federal.

Com o movimento de 72.480 passaportes concedidos e 215.328 vistos de saída, o DPF arrecadou Cr\$

40.721 mil, em taxas e multas. Até novembro passado, entraram no Brasil, um milhão e 88 mil pessoas e saíram um milhão 167 mil. No próximo ano a DPMF assumirá seus serviços específicos também no Pará, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais.

## O "PREPARO FÍSICO" DOS CENSORES

Brasília — A Academia Nacional de Polícia está estudando a eliminação do teste "Cooper", exigido para os candidatos a censors, embora seu diretor, João Batista Campelo, justifique a exigência como necessária ao esforço físico a que

se submeterá o aluno no regime do curso e porque a categoria de censor não exclui sua condição de policial.

O diretor mostrou as dificuldades de recrutamento de novos policiais: de 25.700 candidatos, este ano,

foram aprovados 1.231. O coordenador central policial do DPF, Alceu Rocha, completou a observação revelando que 81 policiais deixaram voluntariamente o Departamento e 116, aprovados em concursos, deixaram de tomar posse.

## O vôo de Casablanca estava sem registro

Rio — Somente ao meio-dia de ontem é que foram liberados mais de cem passageiros do vôo 241 da Royal Air Marroco, que estava com sua chegada prevista ao Rio às 6h30m da manhã. Desde cinco horas começaram a chegar os familiares dos passageiros, que ficaram sentados no chão. Os passageiros ficaram durante duas horas no avião e mais duas na sala de tráfego.

Ninguém na Arsa nem do DAC deu maiores informações aos passageiros, mas sabe-se que esse vôo da Royal Air Marroco não tinha sido liberado pelo DAC e havia a ameaça de voltar a Casablanca, de onde saiu à 0h15m (hora local). O problema é que a companhia aérea não registrou o vôo charter e a Arsa não queria permitir o desembarque. Do painel de chegada não consta o vôo que trazia 85 passageiros brasileiros, além de crianças e senhoras idosas. O avião pousou no Aeroporto Internacional do Galeão.

Desde cedo parentes dos passageiros perguntavam sobre o vôo, que chegaria de Casablanca, mas ninguém conseguia informar, nem mesmo o balcão da Royal Air Marroco. Assim que o avião pousou a chegada foi anunciada pelos auto-falantes, mas a polícia federal não permitiu o desembarque dos passageiros porque o avião não tinha documentos de vôo.

### INBRAL — INDÚSTRIA BRASILEIRA DE LAMINADOS S/A

Sociedade Anônima de Capital Autorizada  
CGCMF Nr 82585868/0001-80

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Convidamos os Srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Extraordinária, na sede social, na BR 101 Km 340, em Tubarão, SC, no dia 29/ dezembro de 1977, às 14 (quatorze) horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

A- Transformação do tipo jurídico da sociedade de capital autorizado para capital subscrito.

B- Reforma geral do Estatuto Social em todos seus capítulos visando sua adaptação aos preceitos da lei nº 6404/76;

C- Outros assuntos de interesses social.

Tubarão, 14 de dezembro de 1977

Wilson Westphal  
CPF 019065699-91  
Diretor

Jair Freccia  
CPF 009482339-15  
Diretor

**vale brinde**

Mediante a apresentação deste VALE BRINDE, ganhe uma cesta de natal, na compra de um carro usado em Amauri Veículos.

**Amauri** 

Rua Gaspar Dutra, 90 - Estreito - Fpolis - Fone: 44-0522



Peça pro Papai Noel um Dormitório Bergamo das Lojas Stein, e convide sua mulher pro Réveillon mais romântico de sua vida. (custa só Cr\$ 3.700,00)



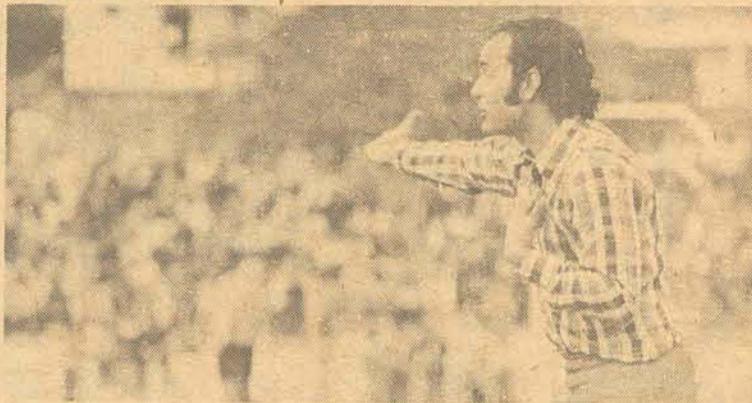
Joinville, Florianópolis, Criciúma, Blumenau, Mafra e São Francisco.

## TORNEIO INCENTIVO

Figueirense e Carlos Renaux com 10 pontos ganhos, e Comerciário com 9 pontos foram os classificados pela chave A da fase classificatória do Torneio Incentivo, que ontem teve seus últimos jogos. A chave B aponta a Chapecoense, o Kindermann, a Xanxereense e o Joaçaba como pretendentes a classificação, mas ainda faltam duas rodadas.

## Comerciário vence e se classifica na despedida de Joel Castro Flores

*Criciúma (Sucursal)* - Numa partida bem disputada até o meio da etapa final, quando as jogadas violentas começaram a se tornar constantes, o Comerciário, na despedida de Joel Castro, venceu ao Marílio Dias por um a zero e obteve sua classificação à fase final do Torneio Incentivo. O gol que decidiu a partida foi marcado por Jadir, aos 40 minutos do tempo final. Nesta etapa, aos 30 minutos, o lateral esquerdo Carlinhos do Marílio Dias foi expulso por cometer uma falta violenta. Aos 45, Edson Scott do Comerciário e Serginho do Marílio trocaram ponta-pés e também foram expulsos. Serginho, quando saía do campo ainda tentou agredir a o bandeira Valdir Pires com uma cabeçada, e depois ainda fez gestos obscenos, dirigindo-se a pequena torcida presente ao es-



Joel no Comerciário: terceiro lugar no estadual e classificação no Incentivo.

tádio Heriberto Hulse.

O Comerciário venceu com Cato; Tadeu, Otávio, Deda e Valdeci; Edson Scott, Luizinho e Daniel (Jadir); Da Costa, Laerte, Valadares (airton). O Marílio perdeu com Joel; Adãozinho, Rinaldo, Ari Prudente e Carlinhos; Moacir, Piava e Edson; Carlos

Antonio (Chico Samara), Jorge Guilherme (Serginho) e Zé Carlos. A arbitragem foi de Roldão Borja Neto, auxiliado por Valdir Pires e Nestor Mário Tartari. A renda não foi fornecida. Joel Castro se apresentará ao Carlos Renaux, seu novo clube, após a apresentação dos jogadores.

## Carlos Mendes garantiu a vitória do Juventus

Em partida matinal realizada ontem no estádio João Marcatto em Jaraguá do Sul, o Juventus venceu ao Carlos Renaux por um a zero, gol de Carlos Mendes aos 2 minutos de partida. O Juventus venceu com Perolo; Odilon, Caubi e Nilo; Chiquinho, Carlos Gomes (Moacir) e Joceli; Carlos Mendes, Vargas e Daninho (Geninho). O Carlos Renaux perdeu com Ronaldo; Lico, Bob, Assis e Almir; Paulo Sérgio (Ferreiro), Ademir (Souza) e Rinaldo; Jair, Dirmael e Luis Carlos. A arbitragem foi de Moacir Tirloni, auxiliado por Alberto Taranto e Ari Wulfi.

### Outros Resultados

Ontem em Xanxerê, Xanxereense 1 x 0 Chapecoense. Sábado em Lages, Internacional 3 x 0 Cocordiense; em Joaçaba, Joaçaba 2 x 1 Kindermann.

A partida entre Guarani e Lages, programada para o estádio Padre Aurélio Canzi de São Miguel do Oeste, não foi realizada porque o time de Lages não apareceu.

## Coutinho confirma escalação de Luiz Pereira na seleção

São Paulo - O técnico Cláudio Coutinho, da Seleção Brasileira, garantiu, ontem, pela manhã, durante a festa de natal dos cronistas esportivos de São Paulo, que o zagueiro central do Atlético de Madrid, Luiz Pereira, não só permanece em seus planos para a Copa do Mundo de 78, como deverá ser o titular da posição. "desde que os entendimentos que a CBD já está mantendo com o clube espanhol o tragam a tempo de iniciar os treinos a partir de março".

Bem humorado, o técnico afirmou que, no caso de Luiz Pereira, a situação se complica um pouco mais, "porque um zagueiro, um homem de defesa, que tem que se adaptar mais ao esquema de treino do que um atacante".

"Um atacante, disse pode resolver um jogo, mesmo fora de forma, ou sem estar perfeitamente enquadrado a um esquema. Um zagueiro, não. Minha preocupação, e aqui não vai nenhum crítica, é não colocá-lo em campo sem condições, como aconteceu em junho. Quero Luiz Pereira em meu time, mas quero em forma. E, segundo já tomei conhecimento no Rio, os contatos estão bem encaminhados e foram facilitados pela inclusão da Espanha na Copa".



"Luiz Pereira terá que se adaptar ao esquema"

O filho do técnico da Seleção, Paulo César, não só não escondeu a sua admiração pelo Flamengo, como chegou a intimar seu pai, sem o mínimo constrangimento: "eu queria saber se o Cantarelli, na forma em que está, já não é o segundo goleiro do Brasil", perguntou quando Coutinho dava uma entrevista a uma rádio paulista.

Coutinho desconversou o filho, como a todas as outras perguntas que giravam em torno de nomes. Para ele, contarei só foi lembrado, "porque meu filho, que tem mania

de goleiro, tem uma grande admiração por ele". E, depois concluiu afirmando que "é lógico que temos um time base. E só ver as últimas escalações que colocamos em campo, que todos terão pelo menos meio time já escalado. Na verdade, é uma escolha subjetiva. Apenas do ponto de vista do treinador. É lógico que não vou agradar a todos. Mas acredito que escolherei o melhor".

Segundo o técnico da Seleção Brasileira, a coisa que mais o está surpreendendo nestes jogos que vem assistindo, e o fato de certos jogadores, verdadeiros ídolos em seus Estados, não estarem correspondendo em campo, nas partidas a que o técnico da Seleção está assistindo. Coutinho chegou a dizer que acredita que só o fato de sua presença, não é motivo para preocupar este ou aquele jogador.

"Pois, afirmou o técnico, se um jogador fica nervoso apenas com a minha presença, já não serve para a Seleção. Em uma Copa, além dos 100 milhões de brasileiros que estarão acompanhando seu futebol, ele terá pelo menos outros 2 bilhões de espectadores pela televisão. O que acontecerá em campo se a gente escalar um desses facilmente influenciáveis?"

## Sociedade

### Hípica

### Catarinense

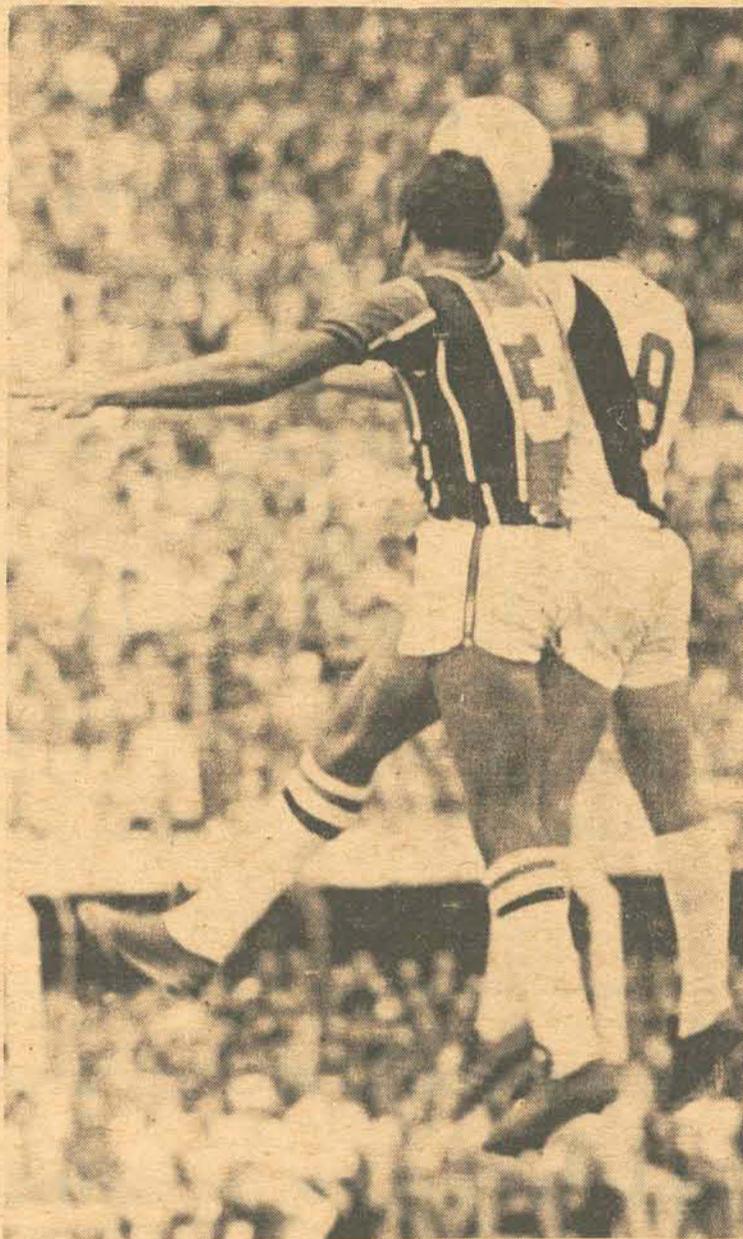
A Sociedade Hípica Catarinense, fundada no começo de 1976 e até o momento restrita em suas atividades a poucas competições disputadas no Centro de Instrução da Polícia Militar, terá reunião esta noite a partir das 20 horas, no salão nobre do Colégio Catarinense, na rua Esteves Junior.

O objetivo do encontro será a explanação pública dos planos da nova direção da Sociedade, que pretende ampliar o quadro de sócios e atividades a partir da transferência da entidade para um terreno de 10.000 metros quadrados, em Corrego Grande, próximo a Universidade Federal. Os atuais empreendimentos que a diretoria pretende desenvolver serão explanados, e o principal assunto deverá ser a nova campanha de venda de títulos patrimoniais.

O presidente da Sociedade, o holandês radicado Francisco Van de Sande, garante que a reunião "é de capital importância aos interessados pelo hipismo, um esporte de aproximação à natureza que necessita ser desenvolvido também no Estado. Precisamos reunir o maior número de interessados para debater".

# VASCO 1 X 1 JOINVILLE

Um resultado excelente, mas que não adiantou nada



O Vasco dominou os 90 minutos e exigiu muito da defesa do JEC

linha de fundo rente ao poste esquerdo.

Aos 31, a jogada imprevisível do ataque do Joinville. Atuando praticamente só na frente do ataque, Taquito recebeu na ponta direita e levou Marco Antonio na corrida fechando para o meio. Cercado pelo zagueiro Abel, deu um bofite corte para a esquerda e arrematou forte com o pé esquerdo. Mazaropi saiu mal e aconteceu o gol do Joinville. Taquito vibrou muito, chegou até a mandar beijos para a torcida.

Até o final deste tempo o Joinville não fez mais nada e o Vasco continuou firme na linha de frente, tomando todas as iniciativas que o JEC queria amarrar no meio de campo. Foram por cruzamentos que o Vasco criou mais duas oportunidades nesta fase. Aos 36 um cruzamento de Orlando foi cabeceado muito bem por Roberto que tentou deslocar Bosse. Conseguiu, mas a bola novamente perdeu-se pela linha de fundo. Aos 41 Paulinho, pela ponta esquerda, centrou livre para passar a Roberto. Este livrou-se com facilidade de Pompeu e ficou livre frente ao arco de Bosse, mas não conseguiu finalizar.

Desta fase pode-se notar que o Joinville teve a pretensão de deixar o Vasco nervoso prendendo bola desde a linha de trás até o meio campo, e arriscando algumas pontadas. O Vasco entrou no esquema, mas voltou no segundo tempo disposto a decidir de vez a partida. Durante aos 45 minutos teve domínio total da partida, e o Joinville não chegou uma única vez ao ataque. O lance mais importante neste tempo nasceu dos pés do ponteiro direito Wilsinho aos 17 minutos. Depois de driblar na corrida o lateral Raul Giustozzi, tocou na pequena área para Roberto. Mas esse deixou passar por baixo das pernas ao perceber a entrada do ponteiro Paulinho. Sem ninguém na sua frente chutou forte para Bosse fazer a melhor defesa da partida.

E foi assim até o final do jogo com o Joinville defendendo-se desesperadamente e o Vasco realizando muitos ataques perigosos, inclusive com a presença do zagueiro central Abel na área adversária. Aos 40 minutos um pênalti claro não foi marcado em cima de Guina, que entrou no lugar de Paulinho e o Vasco assistiu o árbitro Dulcídio Vanderlei Boschilia terminar a partida sob varas de sua torcida. Para o Joinville restou apenas o consolo de ter empatado com o Campeão Carioca.

Jogando um futebol bem objetivo e ofensivo durante todos os 90 minutos de jogos o Vasco da Gama de Mazaropi, Orlando, Abel, Geraldo e Marco Antonio; Zé Mário, Helinho e Dirceu; Wilsinho, Roberto e Paulinho (Guina); não conseguiu passar do empate de 1 x 1 contra o Joinville de Raul Bosse, João Carlos, Pompeu, Ditão e Raul Giustozzi; Jorge Luiz, Sidney (Cremilson) e Fontam; Britinho (Edir), Taquito e Dirceu. A partida foi realizada no estádio de São Januário, com uma renda de 427 mil e 320 cruzeiros, correspondente a 12.910 pagantes. A partida foi apitada pelo paulista Dulcídio Vanderlei Boschilia, auxiliado por Nuno Du Val e José Luiz Novaes.

Com o empate conseguido ontem no Rio de Janeiro frente ao Vasco pela contagem de 1 x 1 o Joinville pelo menos conseguiu mostrar que já é uma equipe preparada para grandes jogos que conseguem manter-se calma durante os 90 minutos em que o adversário atacou deixando a defesa joinvilense em situações difíceis em vários momentos. Mas o Vasco não aproveitou todas as chances e saiu de campo varado por grande parte da torcida que restou a vitória.

O Joinville, por seu lado, conseguiu entrar com o resultado de uma boa partida que apresenta, com certeza, uma brilhante atuação de um atacante, e também de um outro jogador, mesmo abandonando esse empate que levou o campeão carioca.

Quatro jogadores de destaque da próxima fase do Nacional são a dupla de Beira Marrentes e os dois elos.

A classificação do Vasco, por seu lado, não era esperada pela torcida por um simples empate contra o

Joinville pois matematicamente corria o risco de ficar fora. E isso obrigou o técnico Orlando Fantoni a colocar em campo o melhor que tinha, orientando seus jogadores para derrotar o Joinville de qualquer forma. Isso pode ser visto logo nos primeiros instantes do jogo pelas investidas por todos os setores, pela esquerda com Paulinho, direita com Wilsinho e meio com Helio e Roberto. Aos 7 minutos o extremo esquerdo Paulinho cruzou com perfeição para Helio que teve boa chance de abrir o marcador. Cabeceou, certo para deslocar Bosse, mas a bola saiu raspando o poste esquerdo. O Joinville não se intimidou e procurou jogar de igual para igual, levando a bola com o objetivo claro de cortar o ritmo do jogo em benefício do Vasco. A equipe da casa, por isso, mostrou-se confusa no meio de campo pois Jorge Luiz, fechando, finalmente para os lados, mostrou a se um ídolo para a torcida, mas era o que fazia com perfeição o esquema de retanca.

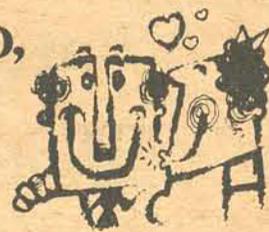
Neste esquema o Joinville procurou subir e descer em conjunto para evi-

tar o domínio do Vasco. E a equipe carioca aos poucos foi se adaptando com os laterais Orlando e Marco Antonio apoiando muito bem os ponteiros. Daí saíram as boas jogadas que criaram as melhores oportunidades. Aos 15 minutos do primeiro tempo Orlando cruzou para Roberto cabecear na trave, com Bosse totalmente batido. O Vasco pressionava e aos 19 minutos surgiu o gol que parecia ser o primeiro de uma grande série. O ponteiro direito Wilsinho cruzou certo para Roberto dominar dentro da pequena área e mesmo sob a marcação de Ditão, conseguiu girar o corpo e chutar no canto esquerdo de Bosse, com o goleiro bem colocado junto ao atacante, mas sem chances.

Então o Vasco aumentou a pressão mostrando que definitivamente es-

tava disposto a dar uma goleada no Joinville. E só não conseguiu pela boa presença dos zagueiros e falta de sorte nas finalizações. Helinho, erencostando em Roberto no comando de ataque, criou as melhores oportunidades no primeiro tempo, cabeceando, driblando dentro da área do Joinville, e arrematando. Em várias jogadas teve a seus pés vários gols e não realizou ora pela boa antecipação dos zagueiros Pompeu e Ditão, ora pela presença marcante de Raul Bosse. Mas foi aos 27 minutos que Paulinho, recebendo lançamento de Zé Mário pela esquerda, quem chegou mais próximo do segundo gol na primeira fase, ganhando na corrida de Pompeu, ele chegou até o bico da pequena área e arrematou forte, com a bola ven-

Se V. não foi bem bonzinho pra sua mulher este ano, compre (por Cr\$ 3.700,00) um Dormitório Bergamo nas Lojas Stein. Ela vai perdoar tudo.



Joinville, Florianópolis, Criciúma, Blumenau, Mafra e São Francisco.

## "Podíamos ter ganho de 5 a 1" (Fantoni)



Orlando Fantoni esperava ganhar três pontos. Esperava.

Os planos do técnico Orlando Fantoni eram de vencer o Joinville por até três pontos e entrar bem na fase final do Nacional. Mas a classificação foi com 6 pontos, sem que isso deixasse muito insatisfeito, chegando só um ponto abaixo da Ponte Preta.

No vestiário declarou sem muito entusiasmo que sua equipe poderia ter vencido ontem por até 5 x 1 "pois tivemos tantas chances que não deu para contar nos dedos. Mas estamos satisfeitos pela classificação e certos de que, se entrarmos bem na fase final, ganhando as primeiras partidas, ninguém vai segurar o Vasco, pois temos sérias pretensões de sermos campeões brasileiros".

E voltou a falar dos seus atacantes que chegam à cara do gol adversário e perdem os gols mais incríveis: "só temos que lamentar o azar que o time tem em perder gols. Na volta das férias vamos colocar todo mundo para treinar pontaria".

Sobre dois grandes jogadores da atualidade dentro do Vasco, e que poderão estar fora do plantel na próxima temporada, o presidente do clube, Agartino da Silva Gomes, disse ontem que se Dirceu e Zanata quiserem, poderão estar fora. O primeiro porque vai pedir 1 milhão de luvas para renovar seu contrato e mais 70 mil por mês. "Se ele confirmar a proposta, o Vasco não renova porque não podemos inflacionar a folha". Sobre Zanata disse que é disponível mas sairá apenas se tiver uma boa proposta porque não queremos prejudicá-lo, somente liberando com uma proposta razoável".

## CBD vai "virar a mesa". É o que dizem os diretores do Joinville

Os dirigentes do Joinville, apesar da desclassificação, deixaram o estádio de São Januário muito otimistas ontem à tarde. Eles ouviram, de pessoas ligadas à CBD, que vai haver uma "virada de mesa. Na Copa Brasil, com a inclusão de mais doze clubes nesta fase final: os seis colocados em quarto lugar na chave dos vencedores e os seis colocados em segundo lugar na chave da repescagem.

Desta forma, entrariam pela porta dos fundos Internacional, Fluminense, Guarani, Maringá, Goytacás, e Joinville. Esta notícia corre com insistência, no Rio de Janeiro, desde sexta-feira mas ainda não foi confirmada, segundo as mesmas fontes, pois a CBD estava deixando a fase semi-final chegar a seu término.

O principal objetivo da CBD, nesta "virada de mesa" são as rendas que os clubes grandes, que ficaram de fora, poderão arrecadar.

## "Eles mereceram vencer" (Poletto)



Poletto reconheceu a superioridade do campeão carioca

A superioridade tática e técnica do Vasco foi reconhecida pelo próprio técnico do Joinville, Poletto, que disse logo após o jogo que realmente eles mereceram vencer pelo grande número de jogadas de gol que não se concretizaram.

"O Joinville não atacou como devia, disse Poletto, pois o ponteiro Cremilson, por exemplo, que entrou no lugar de Sidnei, não fechava para o meio para auxiliar Taquito. E, com isso, ficamos sem força ofensiva".

Na verdade, o que Poletto fez nas substituições pareceu a todos um enorme erro tático. No intervalo do jogo retirou o ponteiro direito Britinho para a entrada do meio campista Edu. A extrema direita ficou sem ninguém. Para consertar, retirou logo após o centro médio Sidnei que estava realizando uma excelente partida para corrigir o primeiro erro, entrando Cremilson na direita.

No vestiário não se comentou isso, com Poletto declarando que "reconheço que faltou força ofensiva, mesmo com Taquito fazendo uma excelente partida. E, na próxima temporada, tentaremos evitar a presença no quadro de jogadores emprestados pois acredito que os jogadores comprados são mais dedicados que estes".

No vestiário também eram muitos que comentavam a falta de sorte pela vitória do Remo, em Belém, contra a Ponte, por 1 x 0, conseguindo sua classificação pelo primeiro critério de escolha que é o número de vitórias. Em pontos, Joinville e Remo chegaram juntos com 4. E Poletto, como sempre, mostrou-se satisfeito pelo jogo apresentado por sua equipe pois "conseguimos um empate com o Vasco dentro de São Januário, o que não é muito fácil. E reconheço que eles tiveram o mérito para vencer, e foram infelizes nas finalizações. É só".

### VASCO

**Mazaropi** - Não fez praticamente nada durante todo o jogo, somente participando na jogada que levou o gol, mas não teve culpa porque Taquito arrematou forte praticamente sem chances.

**Orlando** - Praticamente livre porque o Joinville não tinha ponteiro esquerdo, jogou mais no ataque que na defesa, cruzando as bolas que criaram as melhores jogadas.

**Abel** - Mostrou que é um excelente zagueiro central e teve pouco trabalho porque o Joinville estava sem ataque. No lance do gol não conseguiu segurar Taquito que deu-lhe um corte. Falhou aí.

**Geraldo** - Muito seguro mas tecnicamente deixa a desejar. Como os outros zagueiros, só teve o trabalho de receber bolas que eram lançadas às cegas e pelo meio de campo do Joinville.

**Marco Antonio** - Como Orlando, apoiou muito bem o ataque sem deixar descoberto seu setor. Não teve muito trabalho com Britinho e Cremilson.

**Zé Mário** O mais regular do time. Jogou em todos

os cantos do campo, na frente da área e no ataque, defendendo e distribuindo jogadas.

**Helinho** - Ao lado de Roberto foi o homem que perdeu muitos gols e criou oportunidades ótimas para o Vasco. Jogando no lugar de Zanata mostrou que é melhor que o titular.

**Dirceu** - Correu o campo todo, desarmou bem e criou boas jogadas ofensivas mas, como sempre, não tentou um único chute a gol.

**Wilsinho** - Poneiro direito regular. Levou vantagem sobre Raul Giustozzi em vários lances e cruzou bem para Helinho e Roberto. Tentou o gol direto mas não acertou.

**Roberto** - Muito badalado, correu pouco, cabeceou algumas bolas e deu muitos autôgrafos. Perturbou bastante a defesa do Joinville.

**Paulinho** - Um ponteiro esquerdo que na verdade é ponta de lança. Está improvisado na posição e fez uma partida regular. Ganhou algumas de João Carlos e perdeu um gol feito, chutando forte para boa defesa de Bosse. Mais méritos para o goleiro que para ele. Guina, em seu lugar, fez arroz com feijão.

## ATUAÇÕES

**Raul Bosse** - Novamente um dos melhores do jogo, principalmente pela presença constante do Vasco na área do Joinville.

**João Carlos** - Batalhou muito em cima do ponteiro Paulinho e foi muito exigido quando o lateral adversário avançava. Excelente partida.

**Pompeu** - Ao lado de Ditão, combateu bem e fez com perfeição a cobertura da quarta zaga. Também exigido demais.

**Ditão** - Desta vez mostrou-se seguro, saindo jogando entre os atacantes do Vasco e distribuindo para o meio campo. Boa partida.

**Raul Giustozzi** - Correu bastante atrás do ponteiro Wilsinho e tentou apoiar Dirceu. Deu segurança em seu setor.

**Jorge Luiz** - Para a torcida ele estava dando muitos passes mas dentro do esquema montado, por Poletto na troca de bolas foi perfeito. Continua como o grande craque do Joinville.

**Sidnei** - Combateu Zé Mário e Helinho durante o tempo que esteve em campo e continua mos-

trando que o meio de campo é mais equilibrado com Jorge Luiz a seu lado.

**Cremilson** - Entrou em seu lugar depois que Poletto tirou Britinho para por Edu. Ninguém entendeu.

**Fontan** - O grande batalhador da partida. Era visto dentro da área defendendo e no meio de campo tentando alguma coisa com Taquito. Outro destaque de ontem.

**Britinho** - Não fez praticamente nada pela marcação de Marco Antônio. Edu entrou em seu lugar e o setor direito do ataque ficou esquecido.

**Taquito** - Fez um gol totalmente inesperado porque jogou todo o tempo quase que sozinho pois todo o resto ficou atrás defendendo. No lance do gol mostrou que é oportunista, dribla bem na corrida e chuta forte. Para Poletto uma partida excelente.

**Dirceu** - Não fez nada porque, com Taquito, ficou esquecido quando tentava subir no ataque. Fez bem o combate ao lateral Orlando que subia constantemente.

### JOINVILLE



Ano novo, vida nova.  
Compre (por Cr\$ 3.700,00) um Dormitório Bergamo  
no Stein e seja feliz.



Joinville, Florianópolis, Criciúma, Blumenau, Marra e São Francisco.

# OS 24 FINALISTAS

Depois de 30 dias de paralisação, em consequência das férias dos jogadores profissionais, que iniciam hoje, a Copa Brasil deste ano reiniciará, em sua fase final, dia 21 de janeiro de 78 devendo estar encerrada dia 26 de março, com a participação de 24 clubes que farão 65 jogos.

De início, os clubes serão divididos em quatro chaves (S, T, U e V), jogando 60 partidas até o dia 16 de fevereiro. Depois haverá duas chaves formadas com os campeões da S e T, constituindo a chave W, e com os campeões da U e V, formando a chave X. Serão quatro jogos, entre os dias 19 e 22 de março. Por fim, o jogo final entre os vencedores das chaves W e X, previsto para o dia 26 de março.

Considera ainda o regulamento da CBD que esta fase será disputada em dois turnos. No primeiro, participarão 24 clubes, e do segundo, apenas quatro. Os times integrantes dos grupos S, T, U e V jogarão somente entre si, dentro do próprio grupo

classificando-se para o segundo turno o melhor colocado em cada um deles.

Terminado o primeiro turno, se houver igualdade de pontos, na primeira colocação, entre duas ou mais associações no mesmo grupo, será considerada classificada a associação que houver conquistado o maior número de vitórias neste turno. Persistindo a igualdade, classificar-se-á, pela ordem, o time que, neste turno: a) tiver o maior saldo de gols; b) tiver o melhor "goal average"; c) for escolhido, por sorteio, em dia, hora e local designados pelo Departamento de Futebol da CBD.

Os dois jogos do segundo turno serão disputados pelo sistema de ida e volta, sendo o primeiro jogo na sede da associação que tiver obtido, até a data, maior número de pontos ganhos em todo o campeonato, obedecido, para o desempate, o critério adotado anteriormente para a escolha dos times que vão à final.

No caso de empate por pontos ganhos após os dois jogos, classificar-

se-á para o jogo final a associação que tiver obtido nestes dois jogos o maior saldo de gols. Persistindo a igualdade, considerar-se-á classificada a associação: a) que houver conquistado maior número de pontos em todo o campeonato; b) que houver conquistado maior número de gols em todo o campeonato.

O jogo final será realizado na sede do clube disputante que em todo o campeonato tiver obtido o maior número de pontos ganhos. Caso haja igualdade de pontos ganhos, será obedecido, para a escolha da sede, a associação que tiver maior número de vitórias neste turno.

No caso de empate no jogo final, findos os noventa minutos regulamentares, dar-se-á um descanso de dez minutos, após o que haverá uma prorrogação de trinta minutos, dividida em dois tempos de quinze minutos cada um, sem descanso e com a mudança de lado de campo. Terminada a prorrogação, se persistir o empate, proceder-se-á a cobrança de cinco tiros livres direto da marca do pênalti.

## GRUPO S

Corinthians  
Flamengo (RJ)  
Vasco  
Santos  
Caxias  
Londrina

## GRUPO T

Bahia  
Atlético (MG)  
Botafogo (RJ)  
Cruzeiro  
América (RN)  
Fast Clube

## GRUPO U

Ponte Preta  
São Paulo  
XV de Novembro  
Botafogo (SP)  
Grêmio  
Sport

## GRUPO V

Operário  
Palmeiras  
Santa Cruz  
América (RJ)  
Remo  
Vitória (BA)

### OUTROS RESULTADOS

#### VENCEDORES

GRUPO G - América 0 x 0 São Paulo  
Corinthians 1 x 0 Internacional  
GRUPO I - Remo 1 x 0 Ponte Preta  
GRUPO J - CSA 0 x 2 Operário  
GRUPO K - Cruzeiro 0 x 0 Maringá  
GRUPO L - Grêmio 2 x 3 Santa Cruz  
Americano 0 x 2 Atlético (MG)

#### PERDEDORES

GRUPO M - Dom Bosco 0 x 1 Juventude  
GRUPO N - Sport 1 x 0 CRB; Botafogo (PB) 3 x 0 1 Náutico  
GRUPO O - América (RN) 5 x 0 River; Ceará 0 x 0 Flamengo (PI)  
GRUPO P - Goiás 1 x 2 Londrina; Atlético (PR) 2 x 2 Vila Nova  
GRUPO Q - Desportiva 0 x 0 Fluminense (BA); Sergipe 0 x 1 Vitória (ES)  
GRUPO R - Nacional 1 x 1 Paissandu; Uberaba 1 x 0 Fast Clube

## LOTERIA ESPORTIVA

TESTE 368

- Jogo 1 - Corinthians 1 x 0 Internacional  
Jogo 2 - Palmeiras 1x0 Bahia  
Jogo 3 - Remo 1x0 Ponte Preta  
Jogo 4 - Grêmio 2x3 Santa Cruz  
Jogo 5 - Cruzeiro 0x0 Maringá  
Jogo 6 - CSA 0x2 Operário  
Jogo 7 - Goiás 1x2 Londrina  
Jogo 8 - Sergipe 0x1 Vitória ES  
Jogo 9 - Ceará 0x0 Flamengo PI  
Jogo 10 - Americano 0x2 Atlético  
Jogo 11 - Vasco 1x1 Joinville  
Jogo 12 - Flamengo 1x0 ABC  
Jogo 13 - América RJ 0x0 São Paulo

## TABELA

### VENCEDORES

GRUPO G	PG	PP	PE	GP	GC	SG	J	V	E	D
1º Corinthians	9	1	2	8	0	8	4	3	1	0
2º São Paulo	7	3	2	9	3	6	4	2	1	1
3º América RJ	5	3	0	3	2	1	4	1	3	0
4º Internacional	4	5	1	7	5	2	4	1	1	2
5º Brasília	0	8	0	2	19	-17	4	0	0	4

GRUPO H	PG	PP	PE	GP	GC	SG	J	V	E	D
1º Bahia	8	2	2	5	1	4	4	3	0	1
2º Palmeiras	8	1	1	7	3	4	4	3	1	0
3º Santos	4	4	0	3	3	0	4	1	2	1
4º Goitacaz	3	5	0	2	5	-3	4	1	1	2
5º Portuguesa	0	8	0	2	7	-5	4	0	0	4

Obs.: Bahia em 1º pelo "gol average".

GRUPO I	PG	PP	PE	GP	GC	SG	J	V	E	D
1º Ponte Preta	7	3	2	5	1	4	4	2	1	1
2º Vasco	6	2	0	3	1	2	4	2	2	0
3º Remo	4	4	0	3	3	0	4	2	0	2
4º JOINVILLE	4	5	1	4	4	0	4	1	1	2
5º Confiança	-2	6	0	2	8	-6	4	1	0	3

Obs.: O Remo desclassificou o Joinville pelo número de vitórias

GRUPO J	PG	PP	PE	GP	GC	SG	J	V	E	D
1º Operário	7	2	1	5	2	3	4	2	2	0
2º Botafogo RJ	7	2	1	7	4	3	4	2	2	0
3º Botafogo SP	4	4	0	4	4	0	4	0	4	0
4º Fluminense RJ	3	5	0	3	4	-1	4	1	1	2
5º CS Alagoano	1	7	0	3	8	-5	4	0	1	3

Obs.: Operário em primeiro pelo "gol average".

GRUPO K	PG	PP	PE	GP	GC	SG	J	V	E	D
1º Flamengo RJ	7	2	1	5	2	3	4	3	0	1
2º XV Novembro	5	3	1	4	3	1	4	2	0	2
3º Cruzeiro	5	4	1	5	5	0	4	1	2	1
4º Maringá	4	5	1	3	4	-1	4	1	1	2
5º ABC	3	5	0	3	6	-3	4	1	1	2

OBS.: XV de Novembro em 2º. pelo número de vitórias

GRUPO L	PG	PP	PE	GP	GC	SG	J	V	E	D
1º Atlético MG	11	0	3	9	2	7	4	4	0	0
2º Santa Cruz	7	2	1	8	5	3	4	3	0	1
3º Grêmio	4	5	1	5	6	-1	4	1	1	2
4º Guarani	3	6	1	6	4	-2	4	1	0	3
5º Americano	1	7	0	0	11	-11	4	0	1	3

### PERDEDORES

GRUPO M	PG	PP	PE	GP	GC	SG	J	V	E	D
1º Caxias	7	2	1	9	4	5	4	2	2	0
2º Juventude	6	3	1	6	3	3	4	2	1	1
3º AVAL	4	4	0	6	9	-3	4	2	0	2
4º Coritiba	3	6	1	7	8	-1	4	1	0	3
5º Dom Bosco	3	5	0	2	6	-4	4	1	1	2

GRUPO N	PG	PP	PE	GP	GC	SG	J	V	E	D
1º Sport	10	0	2	9	1	8	4	4	0	0
2º Náutico	5	4	1	8	5	3	4	2	0	2
3º CR Brasil	4	5	1	4	3	1	4	1	1	2
4º Botafogo PB	3	6	1	6	10	-4	4	1	0	3
5º Treze	3	5	0	3	11	-8	4	1	1	2

GRUPO O	PG	PP	PE	GP	GC	SG	J	V	E	D
1º América RN	11	2	3	11	2	9	5	3	2	0
2º Ceará	7	4	1	6	4	2	5	2	2	1
3º River	5	5	0	6	12	-6	5	2	1	2
4º Samp. Correlia	5	6	1	9	9	0	5	1	2	2
5º Fortaleza	4	7	1	4	6	-2	5	1	1	3
6º Flamengo PI	4	6	0	2	5	-3	5	0	4	1

GRUPO P	PG	PP	PE	GP	GC	SG	J	V	E	D
1º Londrina	7	2	1	9	5	4	4	3	0	1
2º Goiás	6	3	1	10	7	3	4	2	1	1
3º Atlético PR	4	4	0	9	9	0	4	1	2	1
Vila Nova	4	5	1	6	6	0	4	1	1	2
5º Goiânia	2	6	0	5	12	-7	4	1	0	3

GRUPO Q	PG	PP	PE	GP	GC	SG	J	V	E	D
1º Vitória BA	9	3	2	8	5	3	5	3	1	1
2º Desportiva	8	3	1	7	5	2	5	3	1	1
3º Volta Redonda	7	4	1	7	5	2	5	2	2	1
4º Vitória ES	5	5	0	4	5	-1	5	2	1	2
5º Fluminense BA	3	7	0	2	5	-3	5	1	1	3
6º Sergipe	2	8	0	5	8	-3	5	0	2	3

GRUPO R	PG	PP	PE	GP	GC	SG	J	V	E	D
1º Fast Clube	7	2	1	6	3	3	4	3	0	1
2º América MG	7	2	1	5	3	2	4	3	0	1
3º Uberaba	6	3	1	5	3	2	4	2	1	1
4º Paissandu	2	6	0	6	8	-2	4	0	2	2
5º Nacional	1	7	0	2	6	-4	4	0	1	3

OBS.: O Fast Clube desclassificou o América pelo saldo de gols.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering